

ATAS

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO DO CONSELHO TÉCNICO -**
2 **ADMINISTRATIVO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS**
3 **HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Presidência:** Professor Doutor
4 **Sérgio França Adorno de Abreu**, Diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências
5 Humanas (FFLCH). Ao sexto dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e quatorze, no
6 Salão Nobre da Faculdade, realizou-se a supracitada reunião do Conselho Técnico
7 Administrativo, em terceira convocação. **COMPARECIMENTOS**: Professores, Alunos e
8 Funcionários: Sérgio França Adorno de Abreu, João Roberto Gomes de Faria, Paola
9 Giustina Baccin, Fábio de Souza Andrade, João Paulo Cândia Veiga, Leopoldo Garcia
10 Pinto Waizbort, Marli Quadros Leite, Maria Aparecida Laet, Reginaldo Gomes de
11 Araújo, Sylvia Bassetto, Ronald Beline Mendes, Ana Lucia Pastore Schritzmeyer, Milton
12 Meira do Nascimento, Maurício Cardoso, Marie Marcia Pedroso, Fernando de
13 Magalhães Papaterra Limongi, Osvaldo Frota Pessoa Jr., Marcelo Candido. Como
14 assessores atuaram: Rosângela Duarte Vicente (ATAC), Leonice Maria Silva de Farias
15 (ATFN), Eliana Bento da Silva Amatuzzi de Barros (SCS), Ismaerino de Castro Junior
16 (ATFN), Vania S. de Mello (ADM). **JUSTIFICATIVAS**: Justificaram ausência os
17 seguintes membros: Brasílio João Sallum Junior (DS). **EXPEDIENTE**: 1. O Senhor
18 Presidente comunicou que a Profa. Dra. **MARIA ARMINDA DO NASCIMENTO**
19 **ARRUDA** foi nomeada para exercer, “pro tempore”, a função de Pró-Reitora de Cultura
20 e Extensão Universitária. 2. O Senhor Presidente comunicou que a Pró-Reitora de
21 Cultura Extensão nomeou o Prof. Dr. **MOACYR AYRES NOVAES FILHO** para exercer
22 "pro tempore" a função de Diretor do Centro Universitário Maria Antônia da
23 Universidade de São Paulo. 3. O Senhor Presidente comunicou que o Reitor da
24 Universidade criou a Comissão Coordenadora das Comemorações dos 80 anos da
25 USP, e nomeou o Prof. Dr. Alfredo Bosi, como membro da referida Comissão. Com a
26 palavra, o Senhor Presidente disse: “Criei 2 comissões dos 80 anos da Faculdade, uma
27 consultiva e outra executiva. A primeira já fez suas propostas, então tenho de reuni-las
28 num documento único e procurar o presidente da Comissão (professor José
29 Goldemberg), antes de tomar qualquer iniciativa para executar o que estamos
30 propondo, de forma a entender como é que se articulam nossas comemorações com a
31 dos 80 anos da USP. 4. O Senhor Presidente reiterou as vedações da Lei nº 9504/97
32 que estabelece normas para as eleições no que tange à utilização de bens móveis e
33 imóveis públicos em benefício de candidato, partido político ou coligações, em período
34 eleitoral. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “No ano de 2012 enfrentei um
35 problema complicado que me criou um grande constrangimento. Houve um debate no
36 prédio da História e Geografia, organizado por um partido político, o que não foi
37 autorizado pelas chefias dos departamentos de História e Geografia. Mas, supõe-se,
38 que nós temos de estar inteiramente informados para que tais fatos não ocorram. Fui
39 interpelado pelo Ministério Público, então tive de fazer uma justificativa informando que
40 não houve aprovação por nossa parte. Como resposta me disseram que tenho de ficar
41 vigilante. Desse modo, vou reiterar esse comunicado várias vezes; temos de ter clareza
42 que em um prédio público, esse tipo de manifestação, coligada com eleições, cria
43 problemas para nós.” 5. O Senhor Presidente comunicou o recebimento do Pré-Projeto

ATAS

44 para criação do Instituto de Linguagem e Transculturalidade da USP, encaminhado
45 pela chefia do Departamento de Letras Modernas. Com a palavra o Senhor Presidente
46 disse: “Isso é um projeto que, na verdade, representa uma continuidade de uma
47 demanda que havia sido feita pela Vice-Reitoria de Relações Internacionais na gestão
48 anterior. Eu deveria tê-lo colocado na pauta hoje, para que pudéssemos avaliá-lo e
49 fazer um encaminhamento. Mas, em virtude do que vou anunciar hoje e pelo fato de
50 envolver custos, eu gostaria de conversar com vocês sobre que tipo de
51 encaminhamento deveremos fazer. Então, por prudência, acho melhor não colocá-lo
52 em pauta ainda.”. 6. O Senhor Presidente comunicou o recebimento de ofício do
53 CAELL, informando a nova Diretoria eleita para o ano de 2014. Com a palavra, o
54 Senhor Presidente disse: “É uma lista enorme que será divulgada aos departamentos e
55 demais centros da faculdade. Além disso ainda queria fazer um relato. Ano passado,
56 entrei em contato com a Fundação Vanzolini (ligada à Poli) para que pudéssemos
57 estudar a possibilidade de contratação de um serviço especializado de diagnóstico e
58 propostas de mudanças na parte Administrativa. O professor Moscat veio,
59 conversamos muito, e ele recolheu todo o material que estava disponível (número de
60 alunos, professores, etc), inclusive o projeto administrativo que a professora Sandra
61 Nitrini havia coordenado na administração anterior. Somente agora ele apresentou um
62 diagnóstico, não muito diferente daquilo que, de certo modo, já sabemos. Mas só para
63 dar uma idéia para vocês, ele levantou 4 aspectos que são dificuldades de nossa
64 administração: 1. Tamanho da Faculdade; 2. Complexidade de volume de operações,
65 atividades e trabalho; 3. A distância entre a Administração e os demais prédios. Essa
66 situação é horrível. A separação não é boa do ponto de vista da gestão, e ao mesmo
67 tempo alguns serviços administrativos podem estar mais distantes por não estarem
68 diretamente ligados às atividades fins que são o ensino e pesquisa; 4. Estrutura
69 organizacional (ele disse que na Administração Geral deve haver um programa
70 permanente de recompensas para que as pessoas se sintam estimuladas a realizar
71 seu trabalho. Como estamos numa administração pública, a recompensa é nas formas
72 que a conhecemos – progressão funcional. Além disso, afirma que outro problema é a
73 organização, onde sentiu enorme dificuldade de articulação entre os processos e que
74 os mesmos não têm clareza). A partir disso, pedi a ele que fizesse um projeto de
75 diagnóstico e propostas de intervenção. Ele disse que se formos listar o número de
76 processos que a faculdade desenvolve (cerca de 100-120) seria complicado, porém,
77 podemos selecionar 15 projetos que são chaves na Administração e buscar melhorar o
78 desempenho nesses. Se conseguirmos desencadear algo nessa direção, ele tem um
79 plano em andamento e quando o mesmo estiver pronto, o submeto aqui no CTA. Ele
80 fez muitos comentários a respeito da criação de indicadores para aperfeiçoamento dos
81 processos, melhoria das interfaces entre departamentos, melhoria da eficiência,
82 eficácia e dos riscos de falhas, e treinamento e capacitação. Essa é a primeira notícia
83 que queria dar e compreende uma das questões que queria atacar este ano para ver
84 se pelo menos ao final dessa gestão tenhamos desencadeado um movimento de
85 renovação dos processos de gestão. Vocês se lembram daquela situação
86 desconfortável que se verificou na última Congregação do ano, após a leitura do

ATAS

87 documento pelo Representante dos Funcionários no Colegiado. Confesso a vocês que
88 não é uma situação agradável, até porque confio que a grande maioria dos funcionários
89 desta faculdade é de pessoas dedicadas que fazem, às quais tenho bastante respeito.
90 Em nome disso, me reuni informalmente com dois funcionários. E vimos a necessidade
91 da criação de um GT, formado por funcionários e, talvez, com participação de
92 docentes, com objetivo de levantar e sistematizar informações novas sobre condições
93 de trabalho, número de funcionários em cada local de trabalho, por categoria, por
94 horário de funcionamento e também de acordo com as atividades que cada setor de
95 trabalho tem sob seu encargo e responsabilidade. Queremos aproveitar aquele projeto
96 administrativo realizado anteriormente que dispõe de muitos dados. Esses precisam
97 ser sistematizados com o intuito de propor diretrizes para que tenhamos uma
98 orientação mais institucional possível no que concerne à alocação de funcionários.
99 Incomoda-me muito essa história de que os casos são resolvidos por negociações
100 individuais entre funcionários, que depois encaminham o que acham mais conveniente
101 para as chefias, que têm pouca possibilidade de intervir, e o Diretor acaba
102 sacramentando o pedido. Qual o problema disso? Se isso é uma situação isolada, não
103 tem muito impacto no geral, mas quando se transforma numa atividade recorrente,
104 chega uma hora que a administração da faculdade não sabe exatamente onde se
105 encontram os funcionários (em que categoria, em que condições) e o problema
106 aparece quando os Chefes de Departamento e de Setores vêm reclamar que estão
107 sem funcionários. Isso consome tempo da Direção, que não tem muitos instrumentos.
108 Quer dizer, quais são seus instrumentos? Ficar fazendo acordo aqui e lá, e isso não é
109 uma política administrativa. Então, os objetivos deste GT seriam: 1. Levantar e
110 sistematizar informações; 2. Propor medidas de curto, médio e longo prazo; 3. Oferecer
111 diretrizes para que a Direção possa formular um Plano Institucional, a ser examinado
112 pelo CTA e Congregação. Assim, permite que os funcionários, que não se sentem
113 adaptados adequadamente em um setor possam ter meios de encaminhar as
114 demandas por mudanças de forma mais organizada. Quero destacar também que
115 apesar dos aborrecimentos, tenho tido colaboração de funcionários excepcionais.
116 Assim, só posso estar convencido de que a maioria dos funcionários são pessoas que
117 se dedicam e têm compromisso com a Universidade.” 7. O Senhor Presidente fez um
118 relato da Reunião dos Diretores com a Reitoria eleita. Com a palavra, o Senhor
119 Presidente relatou: “Os Diretores de toda a USP (70 a 80 pessoas) foram convocados
120 para uma reunião. Em um primeiro momento, o Reitor fez uma breve exposição sobre
121 um novo modelo de gestão compartilhada, a ideia de que a Reitoria funcionará junto
122 com a Vice-Reitoria e, ao que tudo indica, os problemas de gestão administrativa
123 ficarão sob a coordenação do Vice-Reitor, ou seja, o mesmo não será uma figura
124 simbólica. A Vice-Reitoria de Administração vai ser extinta e a CODAGE voltará. Nesta
125 reunião estavam o Reitor, Vice-Reitor e o Presidente da Comissão de Transição
126 (professor Hernani do Instituto de Física de São Carlos, indicado para ser o Pró-Reitor
127 de Graduação). Tive bastante contato com ele durante a mobilização dos Diretores
128 para a composição daquelas sugestões de mudanças do estatuto, e o vi como uma
129 pessoa bastante pró-ativa, atuante e me deixou uma boa impressão. Assim, espero

ATAS

130 que na Pró-Reitoria de Graduação ele tenha um papel importante, até porque uma das
131 bandeiras da Administração atual é a graduação. Nós iremos ter um Conselho no dia
132 10 de fevereiro, para homologação das Pró-Reitorias e composição das Comissões do
133 Conselho Universitário. Pelo que entendi, o professor Zago não irá propor ninguém
134 para tais comissões, e sim o Conselho Universitário. Mas ele já indicou os 4 Pró-
135 Reitores: Pró-Reitoria de Graduação – professor Antonio Carlos Hernandez; Pró-
136 Reitoria de Pós-Graduação – professora Bernadette Dora Gombossy de Melo Franco
137 (é uma pessoa muito afável, talvez depois o professor Marcelo possa comentar um
138 pouco sobre ela); Pró-Reitoria de Cultura e Extensão – professora Maria Arminda do
139 Nascimento Arruda; Pró-Reitoria de Pesquisa – professor José Eduardo Krieger (da
140 Faculdade de Medicina, um cientista bastante reconhecido, filho de outro pesquisador
141 bastante reconhecido); Secretaria Geral – professor Poveda (da Faculdade de Direito).
142 O Marcelo quer falar alguma coisa?”. Com a palavra, o Prof. Dr. Marcelo Candido
143 disse: “Só para terem uma idéia da situação, o orçamento da Pró-Reitoria de Pós-
144 Graduação da USP em 2013 foi de 6,5 milhões de reais. Para 2014 o orçamento será
145 de 1,2 milhão. A situação é bastante complicada. Estamos aguardando a posse da
146 professora Bernardete para sentarmos e conversarmos sobre as políticas, sobretudo
147 daquilo que nos preocupa particularmente que é a política de internacionalização.
148 Sabemos como a Pró-Reitoria tem atuado, sobretudo na nossa Unidade, na construção
149 de verbas para professores visitantes. Esse é um tema delicado que será tratado com
150 cuidado a partir da semana que vem, quando a professora Bernardete tomará posse. ”.
151 Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Você também deve ter visto que até a
152 próxima terça-feira, quando forem homologadas as novas indicações, as Pró-Reitorias
153 estão sendo ocupadas por Pró-Reitores *pro tempore*, ou seja, não estão acéfalas. Dia
154 25 de fevereiro haverá um segundo Conselho Universitário que tratará do orçamento,
155 não foi aprovado até o momento.”. Com a palavra, a Sra. Leonice Maria Silva de Farias
156 disse: “Em janeiro foi liberado 1/12 de recursos, que representa 8,33% do orçamento.
157 Neste mês de fevereiro a cota foi de apenas 5,5% do orçamento. Nosso orçamento de
158 2014, pelo que olhei no sistema, ficará com a dotação básica igual à de 2013.”. Com a
159 palavra, o Senhor Presidente disse: “Só dia 25 saberemos o quanto temos de recursos.
160 Haverá uma portaria da Vice-Reitoria para regulamentar os convênios, sobretudo para
161 reorganizar a relação da USP com o mundo exterior. Também foi criada a função de
162 Superintendência Jurídica, para o qual foi indicada a Dra. Maria Paula Dallari e o Dr.
163 Gustavo (atual Procurador Geral) vai permanecer. Em princípio, a estrutura geral da
164 Administração Central é esta. O Reitor está criando 4 GT's para tratar dos seguintes
165 assuntos: segurança; comunicação social; tecnologia de informação; Edusp. Depois, 1
166 GT para estudar o SiBi, uma vez que a antiga Diretora saiu, e acredito que a Maria Laet
167 já está sabendo, não é?”. Com a palavra, a Sra. Maria Aparecida Laet disse: “Quem
168 responde nesse momento é o Anderson de Santana, que inclusive foi chefe de
169 atendimento aqui na biblioteca Florestan Fernandes.”. Com a palavra, o Senhor
170 Presidente disse: “O 6º GT será para organizar as relações com a sociedade civil
171 organizada, visando à melhora da governança nesta área. Então isto é o que ele
172 apresentou como modelo de gestão. Na segunda parte da reunião foram apresentados

ATAS

173 os dados orçamentários, que apresentarei a vocês com cautela, pois não estão
174 consolidados. A realidade é muito preocupante, o que significa que teremos uma tarefa
175 muito grande de ser inventivos, dando continuidade a compromissos, talvez mais
176 cautelosos do ponto de vista dos gastos. O saldo financeiro da USP, desde 2011, é
177 deficitário, sendo da ordem de -71 milhões em 2011, - 572 milhões em 2012 e - 1
178 bilhão e 7 milhões em 2013. Só as despesas com pessoal representaram, em 2013,
179 99.8% de todo o repasse do tesouro. Esse déficit de 1 bilhão está sendo coberto com a
180 reserva, que em geral é feita com o propósito de atender contingências. Essa questão
181 do gasto com pessoal é devido a um aumento muito grande no número de servidores
182 para o período 2009-2013, cerca de 2.613, totalizando 17.081 funcionários. Na
183 verdade, o aumento começa a aparecer em 2010 como uma espécie de passivo da
184 gestão anterior. O aumento dos salários médios no período 2009-2013 foi de 75% para
185 os funcionários e 43% para os professores. É claro que despesas com pessoal tiveram
186 um impacto enorme no desequilíbrio orçamentário. O crescimento do salário médio foi
187 maior do que os aumentos que o Cruesp acordou. A pergunta que fica é: o que nos
188 espera em 2014? O saldo bancário hoje é de 2 bilhões 562 mil e 600. A projeção de
189 despesas excedentes da receita do tesouro é de 2 bilhões 446 mil. Nas unidades,
190 como todos vocês sabem, sempre sobra dinheiro ao fim do ano, devido a serviços e
191 aquisições que estão em processo de licitação, por exemplo. Essa sobra, é recolhida
192 para um fundo único e, no ano seguinte, é devolvida para as unidades. O que
193 aconteceu esse ano? Nós não temos esse fundo, pois o mesmo será necessário para
194 cobrir os déficits. Então, nossa economia de anos e anos foi perdida, e isso representa
195 648 milhões de reais (saldo de todas as unidades), mais os recursos financeiros das
196 unidades, que totalizam 409 milhões. Segundo informações da SEF, há um
197 comprometimento de 406 milhões com obras previstas. Somado a isso há um déficit de
198 983 milhões. A projeção que fizeram foi a seguinte: se hoje for pago tudo que a USP
199 deve, teremos em 30 de dezembro um saldo de 116 milhões, significando que
200 fecharemos as portas em 2015. Desse modo, os cortes são inevitáveis. Além disso há
201 o comprometimento de 250 milhões com os bônus (2009-2013). Diante deste quadro o
202 Reitor apresentou uma série de medidas. Estancar o déficit, fundamentalmente em
203 pessoal, será uma delas. Vocês se lembram de que comuniquei o recebimento 25
204 vagas, sendo duas de coreano, através da Portaria 6440/11 de dezembro, que
205 deliberou cerca de 549 vagas para toda a USP. Todas essas vagas agora estão
206 canceladas. Porque isso é feito? Porque o Reitor não tinha submetido a proposta de
207 tais vagas à Comissão de Claros. Diante desse vício da ilegalidade, o Zago
208 imediatamente cancelou. Logo que terminou de expor, eu pedi a palavra e citei o caso
209 do Coreano, dizendo que me colocaria numa situação bastante indelicada e que, no
210 limite, teria de encerrar o curso. A resposta que eu recebi foi de que ele entendia
211 perfeitamente e confiava que eu tinha experiência e sabedoria suficiente para dar uma
212 solução a este caso. Agora, estamos aguardando a portaria de cancelamento destas
213 vagas, pois o edital de coreano que está aberto terá de ser suspenso. Do mesmo
214 modo, não haverá novas vagas de titulares e, inclusive, precisamos ver o que
215 acontecerá com os concursos que estão em andamento. Por ora, não há reposição,

ATAS

216 substituição e expansão de aposentadorias. Também estão suspensos todos os
217 concursos de funcionários. Eu não estou autorizado a dar posse a nenhum funcionário,
218 somente àquelas vagas anteriores a essa portaria.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Marli
219 Quadros Leite disse: “Eu me lembro que houve a criação de 700 claros de expansão
220 pela assembleia. Esses 549 estão neste total?”. Com a palavra, o Senhor Presidente
221 disse: “Estas 549, que estão dentro das 700, não obedeceram aos procedimentos
222 estatutários para o Reitor poder homologar. Ele não disse que isso é para sempre, mas
223 acredito que passaremos pelo menos uns dois anos nesse período de contenção.”.
224 Com a palavra, o Prof. Dr. Reginaldo Gomes de Araújo disse: “Com relação aos
225 coreanos, a Fundação Coréia estava se preparando para mandar mais um professor.”.
226 Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Então nós vamos estimular que ela faça
227 isso. Acho que teríamos de marcar uma reunião com a Fundação Coréia e explicar a
228 situação, dizendo que faremos todo empenho para negociar, afinal é uma situação
229 momentânea. Por exemplo, há um compromisso da USP com os CEPID’s criados. O
230 Reitor tinha que assinar um acordo com a FAPESP, que implicava em docentes,
231 quadros técnicos, etc. Então afirmou que, por ora, não teremos como atender esse
232 compromisso. Esse é um momento muito oportuno para a criação do Grupo de
233 Trabalho, pois precisamos ter uma economia interna dos recursos. Por mais que
234 possamos lamentar que a nossa demanda por serviços exija um número maior de
235 funcionários, por outro lado acho que o êxito disso está muito claro, pois a
236 responsabilidade do Zago é liquidar um déficit, para que a USP possa voltar a investir,
237 em condições de equilibrar a manutenção da qualidade dos cursos, etc, com o recurso
238 de fato disponível.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Reginaldo Gomes de Araújo perguntou:
239 “Surgiu uma pergunta com relação aos precários. A Faculdade de Letras tem um
240 número alto, cerca de 8, e tínhamos pretensão de resolver essa situação num futuro
241 próximo, para dar continuidade à política da Reitora Sueli. Isso vai por água abaixo?”.
242 Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Vamos aguardar a Portaria para examinar
243 essas situações específicas. Em princípio, a passagem de professor precário para um
244 professor do quadro não onera o orçamento. Mas pode ser que não aconteça isso, e
245 caso não ocorra, o professor em condição precária tem seu contrato finalizado. Acho
246 que podemos pensar nisso mais para frente.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Leopoldo
247 Garcia Pinto Waizbort disse: “Parece-me, sem querer diminuir a gravidade da situação
248 e nem fazer nenhum pré-julgamento com relação aos encaminhamentos do Reitor, que
249 todas essas questões deveriam ser decididas no Conselho Universitário de modo que as
250 decisões deveriam ser tomadas num processo mais democrático. Todas essas
251 decisões apresentadas pelo professor Sérgio podem ser mais ou menos razoáveis,
252 mas acredito que precisam ser discutidas democraticamente, e acho que o fórum inicial
253 para isso deve ser o Conselho Universitário. Pelo relato do professor Sérgio, não me
254 soa diferente da maneira como o professor Rodas fazia sua gestão. Então, acho que a
255 Reitoria recém-empossada tem o compromisso de que vai proceder de maneira
256 diferente em seus processos decisórios. Enfim, isso que foi formulado como decidido
257 deveria ser discutido de maneira mais ampla na Universidade. O ponto número 2 é a
258 respeito das Fundações, ligadas a unidades da Faculdade. Elas mobilizam um

ATAS

259 montante considerável de recursos, e acho que essa gestão deveria colocar tal
260 discussão na mesa, pois esse dinheiro deve, de alguma maneira, entrar nesse cálculo,
261 ou seja, precisa fazer parte do montante orçamentário de alguma maneira.”. Com a
262 palavra, o Senhor Presidente disse: “Já temos 3 Conselhos Universitários indicados
263 com pauta. Foi a primeira vez que o orçamento foi explicado de maneira clara para
264 todos os Diretores. O professor Cardoso disse que a COP nunca discutiu de fato o
265 orçamento, o mesmo chegava ‘pronto’. O que quero dizer é que as medidas que o
266 reitor está tomando são de urgência. Ele deu a entender que tudo isso é tarefa do
267 Conselho Universitário, tanto que fiquei surpreso quando ele disse que as
268 comissões serão compostas pelo Conselho Universitário, o que não funcionava assim,
269 elas já vinham mais ou menos prontas. A outra coisa que acho importante é que haverá
270 reuniões mais frequentes com os Diretores. O professor Grandino me chamou somente
271 2 vezes, uma para comunicar que me colocaria em uma Comissão (o que acabou nem
272 fazendo) e outra porque estava chamando todos os Diretores para fazer a campanha
273 eleitoral. Confesso que foi muito desagradável. Você tem razão, Leopoldo. Acho que é
274 uma boa demanda abrir os orçamentos das fundações e ver o que elas estão
275 efetivamente fazendo. É necessário ter o tempo todo informações e transparência a
276 respeito do orçamento, além de um acompanhamento explicando para as pessoas,
277 pois a contabilidade é muito complexa. Na minha opinião, acredito que o Conselho
278 Universitário será diferente, e acho que haverá reflexo em toda a cadeia. A decisão das
279 passagens e diárias, por exemplo, voltará para as unidades, o que significa que
280 teremos de criar entre nós alguns critérios de distribuição dos recursos.”. Com a
281 palavra, o Prof. Dr. Marcelo Candido disse: “Gostaria de retomar a última parte da fala
282 do professor Sérgio. Momentos de crise são o que são, mas também podem ser o
283 tempo de pensar a melhor governança dos recursos. Passamos 4 anos sem nos
284 perguntarmos de onde vinha o dinheiro, gastando como se não houvesse amanhã.
285 Acrescenta-se a isso o fato de que houve uma queda generalizada na nota de nossos
286 Programas e, sobretudo, dois perderam o Proex. Significa que a verba deles é menor e
287 também perderam a autonomia na gestão da mesma. Para completar o quadro, a
288 utilização da verba PROAP mudou. Na nossa CPG de terça-feira que vem o setor de
289 convênios virá para explicar quais são as novas regras. Dito isso, o quadro é
290 preocupante. No entanto, acho que é o momento de tirarmos certas lições de como
291 gastamos os recursos nos últimos 4 anos e como fazer daqui para frente. Parece-me
292 que uma das saídas inevitáveis é a da contrapartida da busca de múltiplas fontes de
293 financiamento, tanto para eventos, quanto para idas ao exterior. No meu Programa,
294 teremos uma CCP semana que vem; o que vou propor aos meus colegas é que os
295 pedidos de professores visitantes sejam encaminhados de outra forma à Pró-Reitoria,
296 ou seja, com a verba do programa, custearíamos as diárias e pediríamos à Pró-Reitoria
297 apenas as passagens. Acho que é importante pensarmos em formas mais criativas de
298 utilização dos recursos, não pesando muito nem um ponto, nem outro, a partir da
299 solicitação de agências de fomento. No caso da vinda de professores visitantes, por
300 exemplo, é evidente que a linha da Pró-Reitoria de Pós-Graduação é muito mais
301 rápida, menos burocratizada e sistematicamente positiva, razão pela qual,

ATAS

302 praticamente, esquecemos a FAPESP, CNPq e CAPES. Numa reunião que tivemos
303 com alguns coordenadores da Pós-Graduação da USP, parte deste está adotando uma
304 política mais draconiana que é a seguinte: só conceder recursos aos professores, se
305 demonstrarem que fizeram solicitações junto à agência de fomento. Temos uma
306 reunião da História na semana que vem para pensar em utilização compartilhada,
307 programada e planejada dos recursos. É claro que isso não é a solução para todos os
308 problemas colocados, mas acho urgente pensarmos em formas de racionalização dos
309 poucos recursos que temos.". Com a palavra, o Senhor Presidente disse: "Só quero
310 lembrar um detalhe, antes de passar a palavra para o Prof. Limongi. Na discussão com
311 os Diretores, a proposta era congelar toda a sobra, mas foi discutido e propôs-se que,
312 pelo menos, fossem liberados 6% destes recursos. Também quero dizer que nosso
313 tesouro secou, ou seja, a Diretoria tinha uma reserva de contingência, razoavelmente
314 boa, que me deixava bastante tranquilo.". Com a palavra, o Prof. Dr. Fernando de
315 Magalhães de Papaterra Limongi disse: "É sempre ruim discordar do colega. Mas acho
316 que é um erro político sair criticando o Reitor recém-empossado. O que deveríamos
317 estar pensando é que o grande culpado disso tudo foi a irresponsabilidade do Rodas.
318 Estamos convivendo com um desgoverno da última Reitoria que é criminoso.". Com a
319 palavra, o Prof. Dr. Marcelo Candido disse: "Um bom exemplo dessa desgovernança
320 nestes últimos 4 anos é a abertura dos escritórios internacionais da USP em
321 Cingapura, Chicago, Londres, etc. Estes bens nunca se provaram para que vieram e
322 irão embora sem que se sinta saudades deles. Temos um exemplo crasso de mau uso
323 dos recursos, que não atentamos para isso. A gestão anterior foi criticada por diversas
324 coisas, algumas acredito que injustamente, enquanto outras muito justamente.
325 Nenhuma das críticas tocou no ponto essencial que é o da responsabilidade financeira
326 dos dirigentes. Sobretudo porque o debate político se polarizou muito e esquecemos
327 este dado essencial da boa governança.". Com a palavra, a Profa. Dra. Marli Quadros
328 Leite disse: "As críticas devem ser feitas à gestão anterior. Mas estranho muito esse
329 estancamento de coisas que já estavam em curso e liberadas, como por exemplo, os
330 concursos de temporários. Temos uma professora concursada em fase de exame
331 médico, etc, etc.". Com a palavra, o Senhor Presidente disse: "Mas esses, em princípio,
332 vão para frente. Já foi dito há muito tempo que a Administração Central não está
333 fazendo concursos para novos funcionários. Agora, docentes, o que entendi, é que até
334 o que foi liberado antes dessa Portaria vai para frente. O que para são os novos. Mas
335 vamos esperar a Portaria, que nos dará instruções. Tem esses 6% que serão
336 imediatamente liberados, mas parte desse saldo poderá ser utilizado mediante um
337 planejamento que as unidades terão de apresentar (até começo de março, para
338 utilização do dinheiro em março e abril). Tudo que está vindo agora estou com um pé
339 atrás, como a questão das assinaturas de revistas científicas, etc. Se a coisa foi tão
340 rigorosa, no limite, ficaremos engessados. É assim mesmo, Léo? Ou é impressão
341 minha?". Com a palavra, a Sra. Leonice Maria Silva de Farias disse: "É isso mesmo. O
342 que acontece? A Faculdade tinha um saldo muito grande. Voltei de férias ontem e o GT
343 de orçamento ainda não se reuniu, pois o orçamento ainda não foi votado, sendo que
344 normalmente é votado dezembro do ano anterior. Mas existe um GT da Faculdade que

ATAS

345 faz a proposta orçamentária para o ano e também analisa o orçamento do ano anterior.
346 A renda sempre foi dividida em 12 parcelas. Sempre tínhamos um saldo muito grande,
347 e ninguém se preocupava qual era a parcela de um mês específico. Agora, temos de
348 nos preocupar sim com o valor mensal. Isso não é uma preocupação geral, mas uma
349 mudança de comportamento para planejar seus gastos e saber, mês a mês, quanto
350 temos. Recursos da receita (projetos, núcleos, etc) não voltaram para as unidades,
351 então vocês não podem fazer o planejamento deste ano pensando que têm um saldo
352 remanescente de verbas do departamento, projetos, NAPS e eventos. Os
353 departamentos têm encaminhado os pedidos de verbas, compra de passagens, sem se
354 preocupar com nada disso, pois é uma novidade para todos. Então queria que, de
355 agora em diante, vocês não contassem com os recursos do ano anterior.”. Com a
356 palavra, o Senhor Presidente disse: “Acho que é importante termos clareza de que será
357 bem menos do que antigamente se tinha. Os departamentos que utilizaram parte
358 substantiva dos recursos fizeram o que tinha de ser feito, enquanto que aqueles que
359 usaram 30, 40% não terão de volta o dinheiro. Desse modo, de agora em diante,
360 teremos de estabelecer planejamento e metas. Eu estou evitando assinar aquilo que é
361 incerto.”. Com a palavra, a Sra. Leonice Maria Silva de Farias disse: “Todos lembram
362 que deixamos para empenhar a reforma Pro-Ed assim que abrisse o orçamento.
363 Logicamente não empenhamos, pois os recursos não voltaram. A nota de empenho é o
364 documento formal da Administração Pública que permite ao fornecedor começar uma
365 reforma, obra, ou entregar algum material. Tivemos muitas licitações do PROLAB para
366 licitar em Janeiro, mas os recursos foram recolhidos.”. Com a palavra, o Prof. Dr.
367 Leopoldo Garcia Pinto Waizbort disse: “Nenhuma prioridade é uma prioridade dada de
368 antemão. Elas precisam ser discutidas. Como você disse Sérgio, o comprometimento
369 com obras tem que ser feito. Eu não penso assim, acho que é algo que deve ser
370 discutido. Por exemplo, para mim, reposição de quadro docente é prioridade número 1.
371 Então acredito que esse tipo de coisa precisa ser levado aos fóruns de discussão e
372 reinvidicação e que o Conselho Universitário seja um fórum para de fato decidir essas
373 coisas.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Em tese estou de acordo com
374 você. Na prática, tem um problema. Para desfazer um contrato há um custo tão mais
375 elevado que não há como prosseguir. Algumas obras que tinham o projeto executivo
376 vão parar, não serão realizadas. Alguma coisa que está contratada/assinada, o
377 destrato gera problemas jurídicos e para o orçamento. Então não é tão simples assim.
378 Em tese, o Conselho vai ter um protagonismo que não teve na gestão anterior, mas
379 algumas coisas não há como breçar, pois há consequências do ponto de vista
380 financeiro e civil. Ou seja, entre discutir e executar, existe uma zona cinzenta que
381 precisa ser muito bem trabalhada. A expectativa é que o conselho dali para frente
382 possa tomar decisões diretamente vinculadas ao que está Reitoria vai propor.”. Com a
383 palavra, a Profa. Dra. Ana Lucia Pastore Schritzmeyer disse: “Eu estava em licença
384 premio no semestre passado, mas acompanhei algumas discussões. Na época, o Pró-
385 Reitor Zago e os outros já tinham uma noção do que estava acontecendo, porém a
386 situação era tão intransparente que não havia como tomar alguma atitude naquele
387 momento. Aliás, qualquer um que assumisse a Reitoria agora se veria exatamente na

ATAS

388 situação que o professor Zago está, de tomar uma atitude drástica porque é
389 emergencial. Acredito que isso não faz o perfil dele, como Pró-Reitor de Pesquisa que
390 conheci de perto. Ele sempre colocava em debate as questões que demandavam
391 cuidado, e contava com tempo para a decisão. Acho que certas coisas não tinham
392 tempo de serem decididas, pois dois meses no rombo que foi feito na USP significariam
393 muito mais ônus para depois correr atrás. Agora, me pergunto se, de forma alguma, vai
394 se discutir a responsabilidade da gestão anterior. Pois eu considero impossível chegar
395 ao ponto que se chegou e ninguém ser responsabilizado.". Com a palavra, o Senhor
396 Presidente disse: "Conversando com várias pessoas sobre o assunto, alguns acham
397 que é melhor tocar para frente, enquanto outros consideram que os problemas
398 administrativos vão aparecer e terá que ser feita a apuração de responsabilidade.
399 Então não adianta fazer agora um caça às bruxas. É muito complicado, mas
400 seguramente muita coisa vai aparecer e não será fácil, pois algumas situações são de
401 fato delicadas.". Com a palavra, a Profa. Dra. Ana Lucia Pastore Schritzmeyer disse: "O
402 que me preocupa são projetos que já estão a meio caminho da sua conclusão, como os
403 acordos internacionais bilaterais. Como fica essa questão? Pois não se trata só de uma
404 questão interna, mas sim de acordos com outros países e universidades, como no caso
405 dos NAPs. Foi comentado algo?". Com a palavra, o Senhor Presidente disse: "Sim,
406 mas foi uma questão nebulosa. Em princípio, os recursos que são nominalmente dos
407 NAPs permanecerão. Daqui a pouco teremos de fazer um relatório dos projetos,
408 dizendo que algumas coisas não fizemos por falta de recurso. Desse modo, eu diria
409 que por enquanto as coisas não estão totalmente claras. Perguntaram ao Reitor se os
410 benefícios seriam cortados, a resposta foi que não, uma vez que os benefícios estão
411 dentro do previsto como gasto. Pelo que entendo a partir disso, os projetos que estão
412 em andamento já entraram na previsão do orçamento. Ele disse que se desembolsasse
413 tudo que a USP deve, no final do ano teríamos 116 milhões de reais, que não seriam
414 suficientes para garantir o ano que vem. Concordo com o professor Limongi de que
415 temos de esperar as coisas se assentarem. Estou trabalhando com a ideia de que
416 haverá cortes, sendo que alguns temos de discutir e outros precisaremos socializar os
417 custos, definindo alguns critérios. É grave que tenham sido cortados recursos
418 justamente na época em que estávamos no processo de ascensão. Por outro lado, eu
419 também acho que planejamos muito mal. Quer dizer, o que sobra da FFLCH no final de
420 ano (mais do que 10%) é sinal de má administração. Vamos viver uma era de ter um
421 planejamento mais realista, ou seja, ter o recurso adequado a suas efetivas
422 necessidades, utilizando-o dentro do tempo previsto.". Com a palavra, o Prof. Dr.
423 Ronald Beline Mendes perguntou: "Sérgio, qual é a disponibilidade do atual Reitor no
424 sentido de mudanças no estatuto da USP? Pergunto isto, pois acho muito esquisito
425 que, ao longo de 4 anos, não tenha havido rebelião no Conselho Universitário diante de
426 algumas coisas. Você estava dizendo agora há pouco que não gostamos de fazer
427 coisas administrativas e etc, mas de certo modo, determinadas coisas que fazemos são
428 frutos de uma certa disposição das coisas que foge ao nosso controle. Se não
429 gastamos 100 mil reais que estão no caixa, fica um pouco difícil julgar onde está o
430 problema. Por exemplo, no meu departamento gastamos o dinheiro com professores

ATAS

431 visitantes e parte das viagens de nossos professores para o exterior e, inclusive, de
432 alunos. Como é possível, ao longo de 4 anos, diferentes membros do Conselho não se
433 posicionarem contrariamente ao que quer que seja. Apesar de soar ignorante a
434 pergunta, fico me perguntando se não é por causa do próprio modo de funcionamento
435 das coisas. No fundo, parece que a figura do Reitor tem sido, ou esteve sendo,
436 intocável.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Eu não participei de outros
437 Conselhos Universitários então não posso falar pelas outras gestões. A USP sempre foi
438 caracterizada por um executivo forte e um deliberativo subordinado. Nesta última
439 gestão, o Conselho foi totalmente servil. Por quê? Eu tenho duas hipóteses. Todo
440 mundo estava com dinheiro, para que você vai criar problemas? E também tudo vinha
441 muito preparado, além do estilo do professor Grandino de chamar no gabinete para
442 resolver as coisas. Por exemplo, até hoje eu, como Diretor, não sei quais as figuras que
443 eram chaves na Administração, ou seja, as pessoas que o Reitor estava ouvindo para
444 tomar certas decisões. Se fossemos olhar, a responsabilidade do Conselho também
445 teria de ser colocada em causa, pois o mesmo não fez o que lhe competia fazer. Só fez
446 formalmente, aprovando ou não aprovando. Todo assunto que o professor Grandino
447 colocava em pauta tinha, em média, de 80-85% de aprovação, raramente era menos.
448 Ele nunca se sentia abalado. Respondendo a outra questão, é uma coisa um pouco
449 diferente que estou querendo dizer a respeito do planejamento. As necessidades iam
450 aparecendo e, como tínhamos dinheiro, qualquer demanda era atendida. O que temos
451 de fazer hoje é o seguinte: tenho 180 mil para gastar em viagens. A partir disso a
452 pergunta é: professores, alunos, etc, qual é a demanda anual de vocês? Desse modo,
453 em função da demanda planejaremos. Senão vamos ficar devolvendo dinheiro. A verba
454 de contingência da Diretoria sempre foi muito protegida, pois estamos sempre
455 preocupados com o prédio. Meus antecessores raciocinaram assim. Também entendo
456 que nada é fácil. Por exemplo, se eu preciso gastar o dinheiro em agosto, então a
457 licitação deve começar em março. Para tornar esses gastos eficientes precisaremos
458 mudar um pouco de mentalidade e nossos funcionários também deverão ser
459 capacitados para ter um cronograma, etc. Uma coisa que custamos a ter na Faculdade
460 e nos Centros de Pesquisa foi o cronograma de bolsas. Agora acredito que temos de
461 estender um pouco este raciocínio para outros setores.”. Com a palavra, a Sra. Leonice
462 Maria Silva de Farias disse: “Acabei de ver no Sistema Mercúrio que foi autorizada a
463 liberação de 6% dos recursos da economia orçamentária e das receitas próprias das
464 unidades. Os recursos foram liberados na dotação básica, independente do grupo de
465 origem, para facilitar a utilização. Isso facilita, pois se estiver, por exemplo, na
466 manutenção predial só poderia ser usado nesse setor. Como está na dotação básica,
467 eu posso usar tanto para a ‘manutenção predial, como com bancas, por exemplo. Foi
468 liberada também a utilização de 6% dos saldos dos NAPs, cujos recursos serão
469 repassados nas fontes do tesouro. Fica então sob responsabilidade da unidade
470 comunicar os saldos para os NAPs. Neste momento não foi liberado recurso
471 correspondente aos projetos especiais (grupo 057): de Pós-graduação, Cultura e
472 extensão, Pro-ed, etc. Deram também um site que tem a planilha dos valores
473 liberados.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Marli Quadros Leite perguntou: “Esses 6% são

ATAS

474 para gastar em quanto tempo?”. Com a palavra, a Sra. Leonice Maria Silva de Farias
475 respondeu: “Nesse exercício, em 2014. Ainda não consegui abrir a planilha aqui no
476 *tablet*, mas assim que for possível divulgaremos para todos. Outra coisa, teremos de
477 pegar os saldos remanescentes de cada departamento.”. Com a palavra, o Prof. Dr.
478 Ronald Mendes Beline perguntou: “Por curiosidade, por que 6%?”. Com a palavra, o
479 Senhor Presidente disse: “Porque os técnicos que estavam presentes sugeriram que
480 com 6% liberados o impacto seria controlável, a partir da solicitação de um Diretor.
481 Gostaria de saber se poderíamos encerrar esse assunto, apesar do impacto, e passar
482 para as outras questões. Olha, desde Janeiro houve redução de 10% no contrato de
483 limpeza e, desde dezembro, 15% no de segurança. A centralização das despesas de
484 viagem e etc tinham a ver com cortes. Agora voltará para as unidades, segundo o que
485 o Reitor comunicou, e as mesmas terão de definir seus critérios. Certamente o Grupo
486 de Trabalho fará uma proposta, que depois deverá ser discutida aqui no CTA e na
487 Congregação. No mais, gostaria de justificar a ausência do professor João Roberto
488 Gomes de Faria, Vice-Diretor, que sofreu uma pequena intervenção médica e ainda
489 está num período de convalescença.”. **Expediente da Comissão de Graduação:** Com
490 a palavra a Presidente da CG, Profa. Dra. Sylvia Bassetto disse: “Os preparativos para
491 a recepção aos calouros estão caminhando bem. A Assistência Acadêmica preparou
492 um bom material para vários departamentos, de forma a divulgar as normas da
493 Faculdade para os alunos ingressantes. A própria elaboração das atividades está um
494 pouco melhor que no ano passado, com uma participação mais efetiva dos alunos.
495 Estamos lidando com as bolsas, sempre em número maior que a verba que temos,
496 então já enviamos os comunicados para todos os docentes avisando sobre alguns
497 cortes que foram necessários. O grande problema que todos estamos enfrentando é o
498 problema com o Conselho Estadual de Educação. Pediria que todos os chefes
499 colaborassem mais com os responsáveis pelos documentos que precisam ser
500 reencaminhados (principalmente Letras e Filosofia, que receberam prazo até Outubro
501 para adequação). Tenho boas notícias também. Conseguimos uma boa reunião com a
502 representante da Câmara de Estudos Superiores do Conselho Estadual de Educação,
503 em Janeiro (na sede da UNESP), onde ela abriu a possibilidade de alguma
504 reformulação na deliberação. Se fosse levada à risca, realmente essa falta de dinheiro,
505 por exemplo, impediria que tivéssemos a renovação de reconhecimento dos cursos. Já
506 falei várias vezes, mas o que sentimos muita falta foi do apoio institucional da Pró-
507 Reitoria para defesa daquilo que é interesse da Universidade. Inclusive, nessa reunião,
508 estavam presentes o Pró-Reitor da Unicamp e da UNESP, enquanto o nosso estava
509 ausente. Todos os pareceres citam uma pauta da reunião do Conselho Estadual com
510 os Pró-Reitores; esta tem uma importância tal que consta no corpo do parecer. O que
511 aconteceu nessa reunião? Uma disposição dos Pró-reitores da UNESP e UNICAMP de
512 continuar conversando com o Conselho Estadual, obviamente com a ausência de
513 nosso Reitor, que se absteve. O Cruesp pediu a revogação da deliberação no começo,
514 mas não foi atendido. A ata daquela reunião diz que houve um acordo tácito da
515 deliberação na USP. Quem discute esse assunto é a Comissão Inter unidades de
516 Licenciatura. Se eu entendo bem o que significa “tácito”; é uma aceitação silenciosa,

ATAS

517 sem rumores. Na verdade, o que a CILE fez desde o momento que soube da
518 deliberação, foi uma manifestação contrária barulhenta e documentada. Nunca houve
519 uma aceitação da decisão, o máximo que chegamos foi dizer que precisaríamos
520 continuar discutindo com o Conselho Estadual de Educação. Falei sobre isso no último
521 CoG, deu até um certo mal-estar, mas eu não sei de onde veio essa “aceitação tácita”.
522 Nós só fizemos barulho em torno disso, em várias instâncias. Por um lado, foi dada a
523 possibilidade de reformulações a partir de um fórum das 3 universidades (composto de
524 aproximadamente 100 pessoas) que estão elaborando mudanças no texto. Isso foi
525 aberto pela própria representante do Conselho Estadual, Professora Bernardete Gatti.
526 Ela deu a conotação do fórum como audiência pública, pois foi a primeira vez que
527 estava ouvindo os professores. Isso nos deu certo alento, pois se formos seguir
528 rigorosamente a deliberação, estaremos contrariando nosso próprio entendimento do
529 que é bom para formar professores. Nós não conseguimos explicitar com clareza aquilo
530 que fazemos no formato exigido pelas normas, mas muito do que estão cobrando nós
531 fazemos a mais. A verdade é que temos um projeto e que na FFLCH o que pautou a
532 reforma, por determinação do Conselho Nacional de Educação (2006), foi a
533 compreensão de que não há hierarquia na formação do professor e pesquisador.
534 Entendemos que a graduação é uma formação inicial e que a indissociabilidade entre
535 ensino e pesquisa não é uma palavra de ordem, mas uma realidade na nossa área.
536 Então, não podemos aceitar um projeto que contraria o que é o projeto de formação de
537 professores da USP, tido como nosso cartão de visita, e a própria Bernardete disse que
538 nosso projeto a deixou encantada. Preocupou-me muito que foi a mesma coisa com a
539 Matemática, onde há diferença entre bacharelado e licenciatura, e que eu considero
540 exemplar. A nossa Pró-Reitoria colocou-nos numa situação delicada, pois disse que
541 houve aceitação desse assunto nos nossos fóruns de discussão, sendo que o único
542 fórum consolidado de discussão é a Comissão Inter unidades da Licenciatura, em cujas
543 reuniões nunca faltei e nunca ouvi uma fala a favor da deliberação. O diagnóstico é que
544 o Ensino Fundamental e Médio vai mal, e que poucos formandos da USP dão aula na
545 escola pública, o que a própria Bernardete colocou. Então, vai mal quem não é formado
546 por nós e, no entanto, nós é que somos obrigados a mudar nosso projeto porque o
547 ensino vai mal. Uma coisa, no mínimo, surreal é que o Conselho Estadual, em sua
548 grande maioria, é composto de representantes do setor privado de ensino. A
549 Bernardete disse que o conselho tem que mudar sua conformação, considerando a
550 complexidade burocrática das Universidades Públicas. Então, esse discurso é um
551 desabafo, pois precisamos, de um lado, continuar participando desse fórum
552 observando o que vai acontecer com essa reformulação da deliberação, e, por outro
553 lado, tomar todas as providências (melhorar ementas, incluir questões práticas) para
554 cumprir os prazos. Isso tudo demanda grande trabalho e é o principal problema da
555 Comissão de Graduação no momento.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Marli Quadros
556 Leite disse: “A respeito da Letras, a Sylvia colocou muito bem quanto à divulgação, em
557 Diário Oficial, dos pareceres. Em relação a Letras, precisamos fazer o recurso e
558 explicitar melhor o que estava no processo de reconhecimento, no que tange
559 principalmente, no meu ponto de vista, à explicação de como os estágios são feitos e

ATAS

560 também o problema da exigência dos conteúdos de tecnologia e informação. Então,
561 acho que no frigar dos ovos, se fizermos um recurso bem feitinho, vamos nos sair bem.
562 Acredito que os pareceristas não leram bem o processo. O Bacharelado passou
563 tranquilamente e pela visita que recebemos dos professores da PUC e da UNESP
564 ficaram muito impressionados com tudo que viram, inclusive da licenciatura, causando
565 estranhamento em relação a este parecer.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Sylvia
566 Bassetto disse: “O que causou estranhamento é que conseguimos um parecer
567 completo e todos os visitantes aprovaram. Mas no documento estava destacado que ‘a
568 despeito disso [parecer dos visitantes], o parecer do Conselho é desfavorável por conta
569 de não atender à deliberação’. Essa é a política da atual gestão do Conselho Estadual
570 de Educação, Marli. Realmente não é tão simples não, precisamos tomar muito
571 cuidado.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Leopoldo Garcia Pinto Waizbort disse: “Gostaria
572 de reiterar o que já foi falado. É questão da maior importância, ainda mais se a nova
573 Reitoria tem um compromisso com a graduação. Seria interessante, Sérgio, se você
574 pudesse transferir isso à nova Pró-Reitora, que isso de fato é um problema muito sério
575 e que gostaríamos que houvesse um empenho da Pró-Reitoria e até mesmo do senhor
576 Reitor no sentido de uma atuação prática junto ao Conselho. Acho que o Reitor deveria
577 ir ao Conselho para manifestar quais são os problemas que a USP está sofrendo com
578 isso.”. **Expediente da Comissão de Pós-Graduação:** Com a palavra, o Presidente da
579 CPG, o Prof. Dr. Marcelo Cândido, informou: “Como o professor Sérgio colocou,
580 estamos passando por uma transição. O professor Arlindo Philippi Junior é o Pró-reitor
581 Pró-Tempore e, após o Conselho Universitário de terça-feira teremos uma nova Pró-
582 Reitora, tudo indica que será a professora Bernardete Franco. Então, assim que a
583 professora tomar posse marcará um novo Conselho de Pós-Graduação e aí teremos
584 uma agenda mais densa. O segundo e último ponto diz respeito à proposta, em
585 tramitação atualmente, de dois novos Programas de Pós-Graduação: 1. Estudos
586 Asiáticos (composto de docentes do russo, japonês, armênio e chinês); 2.
587 Interdisciplinar (que reúne professores de linguística, psicologia, neurociências). As
588 duas propostas serão discutidas e votadas numa CPG extraordinária que
589 convocaremos para o final do mês de fevereiro, pois há um prazo limite para a chegada
590 da documentação na Pró-Reitoria de Pós-Graduação e esperamos que tudo possa
591 seguir para que entre na análise da CAPES ainda este ano.”. **Expediente da**
592 **Comissão de Pesquisa:** Com a palavra, o Presidente da CPq, o Prof. Dr. João Paulo
593 Cândia Veiga, informou: “Vou dar um informe rápido a respeito da decisão da
594 Congregação na reunião dia 12 de dezembro, onde criamos a Comissão Provisória de
595 Ética e Pesquisa (com mandato de 6 meses, prorrogável por mais 6). A ideia é
596 dispararmos o processo na reunião da Comissão de Pesquisa. Estamos fazendo um
597 plano de ação, uma divisão de trabalho entre o grupo executivo para uma parte
598 trabalhar no estatuto, outra nas singularidades das diferentes áreas de humanidades e
599 etc. O objetivo é que abarquemos várias áreas aqui na Faculdade e que terminemos
600 todo esse trabalho até Julho. Seria bom o Fernando estar aqui para dar um informe,
601 mas antes de sair ele me autorizou a falar, que é uma conversa dele com a
602 coordenadora do Centro de Estudos Brasileiros da Universidade de Harvard. Os

ATAS

603 pesquisadores estrangeiros que tentam fazer pesquisa no Brasil precisam submeter o
604 projeto de pesquisa para apreciação do CONEP. Sempre recebemos queixa de
605 pesquisadores que submetem e não têm uma posição positiva. O que aconteceu foi
606 que a Professora Francis (Harvard) trocou e-mails com o Fernando e ela fez um apelo,
607 quase que desesperado, para que tomemos uma providência. Ela listou os nomes e
608 protocolos de pesquisa dos pesquisadores que estão lá, inclusive brasileiros, que não
609 conseguem implementar seu projeto por conta desta exigência da resolução 196.
610 Inclusive faz uma ameaça velada, afirmando que se não tomarmos medidas, eles irão
611 extinguir o Programa de Pesquisa de Estudos Brasileiros em Harvard, financiado pela
612 Fundação Lemann (pertencente ao empresário brasileiro mais rico, Jorge Paulo
613 Lemann). Então estamos aí com espadas de Dâmoçles na cabeça, tendo de resolver
614 um problema que já sabíamos existir, mas sabiamente conseguimos tomar a decisão
615 de criar essa comissão provisória. Tem umas questões jurídicas ainda a resolver, mas
616 esperamos que até julho esteja pronto, pois essa será a principal agenda da Comissão
617 de Pesquisa nesse primeiro semestre, além das outras agendas que temos de tocar
618 normalmente. Eu ia solicitar um conversa junto ao Sérgio e o Fernando para tomar
619 todas as precauções para que isso de fato aconteça. Estamos vendo agora aquilo que
620 sempre falamos aqui que era importante, e neste momento precisamos responder. Isso
621 significa um plano de ação muito bem definido com as responsabilidades de cada
622 membro da Comissão de Pesquisa, que já foi eleito. Acredito que a Congregação de
623 Junho é decisiva para podermos finalizar esse processo e finalmente a FFLCH dispor
624 de um Comitê de Ética e Pesquisa que possa emitir os pareceres.”. **Expediente da**
625 **Bancada dos Funcionários não-docentes:** Com a palavra, a Sra. Marie Marcia
626 Pedroso, Representante dos Funcionários, informou: “Boa tarde a todos, não sei se
627 continuarei no CTA a partir do próximo mês. Mas dadas as informações prévias que a
628 Direção passou e as iniciativas de procurar trabalhar com o que nós temos, doravante
629 é importante ressaltar que as chefias de departamento e serviço se preparem, pois
630 sabemos que em quase todos os locais de trabalho há demanda por reposição, e que
631 não estão acontecendo, e procurem trabalhar de maneira a buscar soluções criativas
632 para amenizar, de alguma forma, as situações de insatisfação que irão acontecer junto
633 ao corpo de funcionários. Às vezes, a impressão que se tem é que num primeiro
634 momento irão surgir muitas bruxas soltas nas rádios peões, então é a ocasião de se
635 trabalhar nessa questão com certa delicadeza, no sentido de dar o feedback para os
636 funcionários com os quais vocês estejam trabalhando, de modo que isso não se torne
637 uma celeuma.”. O Senhor Presidente abre **a palavra aos demais membros do**
638 **Colegiado:** Com a palavra, a Profa. Dra. Marli Quadros Leite disse: “Eu quero tocar
639 num problema lá do prédio de Letras. O Paulo, zelador, me procurou para relatar que a
640 instalação dos aparelhos que foram comprados com os recursos do Pro-Ed 2, vai até o
641 dia 27 e o trabalho está em curso. Concomitante a isso, não podem atuar com as
642 aulas, pois precisam de espaço, ocupando quase todas as salas. As dos andares de
643 baixo estão quase prontas, enquanto que as de cima estão em processo de instalação.
644 Desse modo, vim com essa missão, de trazer o problema para cá e encontrar uma
645 solução. Visualizo duas saídas: 1. Deslocar os alunos para outros lugares; 2.

ATAS

646 Suspende as aulas de Letras por 10 dias. Você poderia complementar, Vânia?”. Com
647 a palavra, a Sra. Vania S. de Mello disse: “Realmente estava previsto para o dia 27. Eu
648 até estava aguardando o professor Ronald para ver se ele teria alguma outra
649 informação e soube que eles irão tentar, ao máximo, terminar antes. O Paulo também
650 costuma antecipar um pouco, então, se não terminar, nós iremos ter essa conversa
651 somente na terça-feira da semana que vem. Ou seja, a partir de terça-feira
652 conseguiremos dar uma definição.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Marli Quadros Leite
653 disse: “Acho que temos de pensar até amanhã, pois se for o caso de prorrogar o início
654 das aulas de Letras devemos ter um prazo de 1 semana, pelo menos, para soltarmos
655 os e-mails para os alunos. Acredito que até o movimento dos calouros atrapalharia o
656 andamento dos trabalhos, que estão atrasados.”. Com a palavra, a Sra. Vania S. de
657 Mello disse: “O professor Ronald pode me ajudar em alguma coisa nesse assunto?”.
658 Com a palavra, o Prof. Dr. Ronaldo Beline Mendes disse: “De maneira prática acho que
659 não. Em termos de ideias, talvez. Eu não veria problema em adiar o começo das aulas
660 para os cursos a partir do 2º ano, se é que realmente é necessário. Acho mais difícil
661 com os calouros, por experiência de outros anos. Nenhum de nós teria condição de
662 fazer uma inspeção do andamento das instalações para dizer; com base no que
663 estamos vendo, se o trabalho vai ou não terminar a tempo”. Com a palavra, a Profa.
664 Dra. Marli Quadros Leite disse: “Eu perguntei se não poderia dar uma apressada, e ele
665 respondeu que a empresa está no prazo e que vai cumprir. Como o CTA está reunido
666 hoje, precisamos tomar uma decisão hoje.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse:
667 “As turmas da manhã, eventualmente, podem procurar no Prédio de História e
668 Geografia, ou Ciências Sociais, que não têm aulas no período diurno. Quanto ao
669 noturno, precisaríamos pensar. Não vejo como parar essa obra agora. Mas acho que
670 temos que ter um plano com cenário B e C. O último cenário seria o adiamento das
671 aulas.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Marli Quadros Leite disse: “O primeiro cenário
672 seria o deslocamento, mas são muitas turmas. O que eu pensei na vinda de lá para cá,
673 foi em achar as salas e avisar quem vai para onde. É uma coisa bastante complicada,
674 fazer uma distribuição dessa, na semana em que ocorre a distribuição de um semestre.
675 Em relação à logística, o melhor seria a suspensão e o pedido de prolongamento do
676 semestre julho a dentro. Se não me engano o último dia é 8 de julho, desse modo
677 teríamos de fazer um pedido, junto a Comissão de Graduação, para que esse semestre
678 fosse estendido.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Mas há também o
679 problema da Copa do Mundo, em junho e julho.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Marli
680 Quadros Leite disse: “Ah, pensei que em Julho já tivesse acabado. É difícil.”. Com a
681 palavra, o Senhor Presidente perguntou: “A empresa trabalha aos sábados?”. Com a
682 palavra, a Sra. Vania S. de Mello respondeu: “Não está programado trabalho aos
683 sábados e na terça-feira iremos nos reunir para discutir isso. Assim que sair daqui, vou
684 ver se eles conseguem trabalhar à noite e aos sábados. Porém, irá gerar valores e
685 desse modo não dá para alterar em contrato.”. Com a palavra, o Senhor Presidente
686 disse: “É, esse é o problema. Olha, eu acho que o plano primeiro é tentar o
687 deslocamento. Mas é preciso sentar, montar o mapa e etc. Acho que essa suspensão,
688 por 10 dias, é complicada devido ao calendário do semestre. Do jeito que está vamos

ATAS

689 chegar em agosto. Marli, devíamos ver quais são as turmas que vão deslocar e então
690 se juntar com os prédios da Ciências Sociais e História e Geografia para, pelo menos,
691 resolver o problema da manhã. O da noite é o que precisaria sair para procurar salas.
692 Isso é muito difícil, porque, não sei se vocês sabem, mas os alunos da EACH estão
693 tendo aula aqui, em várias Faculdades. Talvez, possa ser na Biologia, Geociências,
694 alguns lugares que não têm aula no noturno.". Com a palavra, o Prof. Dr. Ronald
695 Mendes Beline disse: "Era isso que ia sugerir, pois já chegamos a utilizar a sala da
696 Geociências.". Com a palavra, o Prof. Dr. Fábio de Souza Andrade disse: "Mas eram
697 suplementares, agora precisamos de cerca de 40 salas. Então é um xadrez um pouco
698 mais complicado.". Com a palavra, o Senhor Presidente disse: "A outra solução é
699 refazer o calendário o mais rápido possível para ver a viabilidade de adiar o começo
700 em 10 dias. Mas isso deve ser feito para ontem.". Com a palavra, a Profa. Dra. Marli
701 Quadros Leite disse: "Hoje, depois dessa reunião, teremos um encontro da CILE para
702 tratar de diversos assuntos, e esse foi um dos que acabaram de estourar. Eu acredito
703 que a saída mais viável será a de propor o adiamento.". Com a palavra, o Prof. Dr.
704 Reginaldo Gomes de Araújo perguntou: "Será que não seria interessante observar
705 quanto está pronto da obra?". Com a palavra, a Profa. Dra. Marli Quadros Leite
706 respondeu: "Eu falei isso com o Paulo. Pelo que acompanhei, a parte de baixo do
707 térreo estaria pronta, enquanto a de cima não. O próprio Paulo me disse que isso é
708 complicado, porque às vezes os técnicos têm de trabalhar nas salas do piso inferior e
709 superior para passar fios e etc. Segundo o Paulo, o que vai acontecer é que os
710 servidores não vão entrar na sala que estiver em funcionamento, conseqüentemente,
711 vão parar o trabalho e, chegando dia 27, o mesmo não estará finalizado, mas eles
712 darão como concluído.". Com a palavra, o Prof. Dr. Leopoldo Garcia Pinto Waizbort
713 disse: "Eles não vão trabalhar no período noturno. Então, de manhã leva as turmas
714 para a Geografia, Filosofia e Ciências Sociais, enquanto à noite, usam as próprias
715 salas, uma vez que os funcionários não irão trabalhar à noite.". Com a palavra, a Profa.
716 Dra. Marli Quadros Leite disse: "Eu já avanço no segundo ponto que queria falar:
717 segurança dos equipamentos, pois os mesmos estão pelas salas. Então, é impossível
718 abrir a sala para todos entrarem. Eu trago então esse segundo problema ao CTA: todas
719 as salas estão equipadas (monitor, projetor, etc) e temos de achar uma estratégia para
720 garantir a segurança disso para que não sejam furtados.". Com a palavra, o Senhor
721 Presidente disse: "A minha opinião é a seguinte: as salas devem permanecer fechadas,
722 sendo abertas só na hora que são utilizadas. Por isso, é necessário que haja alguém
723 responsável por fechá-las. Não há outra solução.". Com a palavra, a Profa. Dra. Marli
724 Quadros Leite disse: "É exatamente isso que eu disse a ele, o docente pega e devolve
725 a chave. O Paulo me disse que agora nas férias já tem uma sala pichada, pois o aluno
726 não aceita o fato de estar fechada e pediu para eu dizer aqui que as salas de estudos
727 fossem finalizadas.". Com a palavra, o Senhor Presidente disse: "Eu, na Ciências
728 Sociais, pedia para o funcionário ligar os equipamentos, etc, e quando terminava a
729 aula, eu avisava ao funcionário que a aula havia terminado. Não me lembro de nenhum
730 furto, ou algo parecido, em minhas aulas. Acontecia muito, na História e Geografia, a
731 idéia de que as portas têm de ficar abertas. Tudo bem. Agora, quem se responsabiliza

ATAS

732 pelo equipamento que é furtado? Estou cansado de abrir sindicância aqui na área
733 administrativa e não dar em nada. A hora que isso vier a público será difícil explicar
734 porque roubam tanto equipamento. O aluno tem que ser convencido que isso é um
735 bem público. Seria ótimo se todo mundo contivesse seus impulsos ilegais. Precisamos
736 colocar na cabeça que as salas são abertas durante a ocupação e, quando termina,
737 têm de ser fechadas e as chaves entregues a quem é responsável pela zeladoria do
738 prédio. Não dá para ser condescendente com aquele pensamento.”. Com a palavra, o
739 Prof. Dr. Leopoldo Garcia Pinto Waizbort disse: “Durante a greve, no semestre
740 passado, fui dar aula na Biologia. Lá funciona assim: pega-se a chave no balcão do
741 zelador, localizado na porta do prédio, registraram-se as informações (professor que
742 solicitou, horário que pegou a chave, número da sala) e, quando o docente finaliza a
743 aula, a chave é entregue para o zelador.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse:
744 “Não vejo outra saída além disso. Sei que as pessoas vão achar chato, mas não tem
745 jeito, pois é sistemático o roubo de equipamentos.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Fabio de
746 Souza Andrade disse: “Sérgio, mas no caso do Prédio do meio todas as salas têm
747 equipamentos e por isso permanecem fechadas.”. Com a palavra, a Sra. Marie Marcia
748 Pedroso comentou: “Na questão do adiamento da aula, notei que houve um erro do
749 princípio da contratação, pois a obra vai até o dia 27 (dentro do período letivo). Nós
750 teremos, na semana seguinte carnaval, e não haverá aula. Então, se vai adiar, Letras
751 só começaria as aulas em 17 de março, contando o calendário como está. Pois a obra
752 foi contratada dia 17 de fevereiro, então esse problema de sala já existe independente
753 da finalização ou não da obra. Então será necessário solicitar recursos em outros
754 prédios. A respeito da segunda questão, vou dar um exemplo do Programa de Sala
755 utilizado no Prédio do Meio e no da História/Geografia. As pessoas têm um
756 mapeamento do que está ocorrendo nas salas, tem uma determinação das Chefias dos
757 Departamentos no sentido de que salas que não estiverem reservadas não serão
758 abertas. Essa medida foi tomada, pois há muitos serviços privados usando o espaço
759 das Universidades para ganhar dinheiro. Existem professores particulares,
760 principalmente de línguas, que encontram uma sala de aula aberta, entram e marcam a
761 aula. Depois que implementaram esse sistema, a zeladoria tem acesso ao sistema e há
762 pessoas responsáveis por agendar. As vigilâncias, ao final, fecham as salas. Isso
763 diminuiu muito as aulas particulares e furtos, apesar de que eventualmente alguém
764 esquece de avisar que acabou a atividade, e etc. Já implantamos balcões em torno do
765 prédio, a manutenção instalou tomadas também, então os alunos ficam estudando
766 nesses lugares. Quando há Grupos de Estudos, o professor dá o aval para reservar a
767 sala. Voltando à questão das obras, sugiro verificar o que é possível começar em
768 Letras.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Marli Quadros Leite disse: “O Programa de
769 Reservas de Salas da USP está começando agora na Faculdade. Estamos finalizando
770 o registro de todas as salas. A ideia da informática (Ricardo, Thiago, Augusto) era que
771 deixássemos um computador nos 2 andares e 1 na zeladoria para o acompanhamento.
772 Porém, temos o agravante que é a ausência de câmeras. Não há, em nenhum lugar,
773 um sistema para inibir um ato de vandalismo, etc. É algo que temos de discutir. Na
774 Comissão de Qualidade de Vida isso vem sendo discutido há anos, mas nunca

ATAS

775 aprovam essa instalação. Sugiro que a Direção permita que se faça uma consulta
776 pública para ver se podemos ou não instalar essas câmeras no Prédio de Letras, sendo
777 o único modo de resolver tal questão.”. Com a palavra, a Sra. Vânia S. de Mello disse:
778 “O Samuel informou que, no período noturno, podem ser usadas as salas. Ele disse
779 que é possível deixar a sala em ordem. Quanto aos aparelhos, a questão é do controle
780 da chave. Durante o dia, não tem como a segurança ficar ajudando, devido à redução
781 de 15% que teve na segurança, que acabou com as rondas externas (com bastão), ou
782 seja, para o vigilante sair do local ele vai ter que ligar para alguém ficar no lugar dele,
783 para que possa ir ao banheiro, por exemplo. Ou seja, na parte da tarde não é possível
784 contar com o segurança na questão da chave. Em relação às câmeras, o processo já
785 foi encaminhado à Reitoria, fizeram tudo de forma centralizada, e, se não me engano,
786 na época que foi solicitado o projeto, só o Prédio de Letras não tinha aceitado a
787 instalação. Todos os outros prédios estão em processo de implantação.”. Com a
788 palavra, o Senhor Presidente disse: “Acho que vocês tem que fazer um trabalho de
789 convencimento ou as pessoas têm que assumir a responsabilidade e pronto.”. Com a
790 palavra, o Prof. Dr. Ronald Beline Mendes questionou: “Eu acho que daqui a pouco
791 teremos de pedir licença para dar aula. Do mesmo jeito que você falou, Sérgio, o prédio
792 é público. Por que temos de pedir autorização para cuidar daquele patrimônio?”. Com a
793 palavra, o Senhor Presidente disse: “Ronald, o prédio é público, mas a
794 responsabilidade da conservação do prédio e dos bens é dos agentes públicos. Seria
795 ótimo se eu deixasse em aberto, com a garantia de que as pessoas não furtariam os
796 aparelhos. Só para exemplificar: outro dia fui fazer um exame num laboratório do Albert
797 Einstein, fiquei esperando e na hora do exame acabei esquecendo meus óculos
798 escuros no banco que estava sentado. Quando cheguei em casa, fui lembrar dos
799 óculos. Voltei para o laboratório e a caixa com os óculos estava exatamente no lugar
800 que havia esquecido. Esse é o modelo ideal. Seria ótimo que a vida fosse assim.
801 Porém, não é assim.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Ronaldo Beline Mendes esclareceu:
802 “Acho que eu não me expressei bem. O que estou dizendo é que não deveríamos
803 precisar perguntar para as pessoas se elas concordam com a instalação de câmeras.”.
804 Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Agora entendi.”. Com a palavra, o Prof. Dr.
805 Ronald Mendes Beline esclareceu: “Essa não é uma decisão que cabe às pessoas que
806 utilizam o prédio, mas sim às pessoas que respondem pelo prédio.”. Com a palavra, o
807 Senhor Presidente disse: “Em tese, o ideal seria que o professor não precisasse se
808 preocupar com nada além da formação dos alunos. Mas não funciona assim, pois saía
809 da sala e ficava preocupado. Durante muitos anos, levava meu equipamento, pois não
810 tinha material suficiente. Quando eu queria ir ao banheiro, precisava pedir a dois alunos
811 que tomassem conta dos objetos. Acho que precisamos de um trabalho de
812 convencimento. Seria ideal que não houvesse câmeras, o problema é que no nosso
813 espaço circulam pessoas que não pertencem à Universidade. Em sua maior parte, são
814 pessoas que têm consciência de que o bem é público, etc. No meu viés de pesquisa, já
815 percebi que quando tem sequência de festas, há uma sequência de roubos. Quando
816 param as mesmas, os roubos acabam. O que significa isso? É que nas festas circulam
817 muitas pessoas que vêm aqui e, conhecendo o hábito local, vão direto nos lugares que

ATAS

818 contêm tais equipamentos. Quando há essas aglomerações, não temos controle. Eu
819 também prefiro não ter uma câmera, quero ser o mais livre possível, porém estamos
820 numa sociedade de risco. Eu fiquei feliz quando encontrei os óculos, ou seja, ainda há
821 esperança. Ronald, eu acho que você tem razão, é uma coisa que não tinha de ser
822 discutida. O que teríamos de fazer é ter uma conversa firme com a área de segurança.
823 Pois é uma atribuição da vigilância, ela tem de saber a hora de abrir e fechar a porta
824 das salas. Não deveria ser problema do professor. Marli, vamos ver se conseguimos
825 fazer o deslocamento, pois acho que o custo de postergar o começo é maior. Sobre a
826 questão dos equipamentos, temos de ver um acordo interno de ter o cuidado de abrir e
827 fechar as portas. Alguém quer falar mais alguma coisa?”. Ninguém mais desejando
828 fazer uso da palavra, o Senhor Vice-Presidente passou à **ORDEM DO DIA: 1.**
829 **QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA: 1.1. AUTORIZAÇÃO PARA**
830 **GRAVAÇÕES NAS DEPENDÊNCIAS DA FFLCH. (Proc. 14.1.41.8.0)** (v., no anexo,
831 *solicitação, parecer, resolução e portaria*). Empresa Gullane Entretenimento S/A a
832 gravar nas dependências da FFLCH o longa-metragem “Que Horas Ela Volta?”,
833 prevista para o dia 16 de fevereiro de 2014 nas dependências do Prédio de Geografia e
834 História. Com a palavra, o Senhor Presidente perguntou: “Vocês querem algum
835 esclarecimento? Posso colocar em votação?”. Após votação, o item acima foi
836 **APROVADO. 1.2. ”COLEÇÃO ANATOL ROSENFELD” DOADA PELO IEA PARA A**
837 **BIBLIOTECA FLORESTAN FERNANDES** (v., no anexo, *cópia do*
838 *SBD/CT/10/2014/FFLCH/USP*). Com a palavra, o Senhor Presidente perguntou: “Você
839 quer falar algo, Laet?”. Com a palavra, a Maria Aparecida Laet disse: “Quero. Eu retiro
840 minha proposta, pois quando a fiz, estávamos começando esse processamento e,
841 pelos nossos cálculos da época, havia uma pequena porcentagem de livros repetidos e
842 que poderíamos colocar em acervo aberto. Agora que o trabalho está em andamento,
843 vimos que 60% do material é repetido e, se esses livros forem transferidos para acervo
844 aberto, descaracteriza a coleção. Como o compromisso inicial foi que a coleção ficasse
845 num acervo separado, então é melhor manter como tudo foi no começo. Só informaria
846 adicionalmente que a coleção está sendo processada dentro do projeto da Pró-Reitoria
847 de Cultura e Extensão Universitária, no qual a biblioteca levou 500 mil (em 2012) para
848 processamento de coleções especiais. Graças a isso estamos conseguindo vencer
849 acervos que estavam parados há vários anos. Estamos processando a doação do
850 professor Antônio Cândido, aguardando para receber mais material que ele tem em
851 casa. Está em andamento também a doação do professor Cruz Costa, já higienizada.
852 Acabamos o processamento da doação do Instituto de Estudos Espano-americanos
853 (cerca de 2500 volumes). Após votação o item 1.2 foi **RETIRADO** de pauta. **1.3.**
854 **CENÁRIOS FUTUROS DA BIBLIOTECA FLORESTAN FERNANDES** (v., no anexo,
855 *cópia da versão dos cenários*) Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Incomoda-
856 me, em relação à biblioteca, o fato de sempre termos de fazer um puxadinho para
857 acomodar os livros que estão chegando. Aqui temos um problema muito complicado,
858 pois a próxima reforma a ser feita na biblioteca implicará na transferência das
859 Secretarias do Prédio de Letras para o novo prédio dos gabinetes. Porém, esse prédio
860 sequer está licitado e acredito que a chance dele sair imediatamente é um problema.

ATAS

861 Desse modo, estamos com um problema. Já pedi à Maria Laet, que fez uma primeira
862 abordagem, que construísse 3 cenários possíveis. Destes, o que eu mais gostaria e
863 quem sabe ainda conseguirei, é a construção de uma biblioteca nova, com projeção
864 para 50 anos. Eu não estou totalmente desestimulado a fazer isso, pois é um trabalho
865 de Paladino, começa e vai continuando. Não vai sair agora, mas pode ser que saia
866 daqui a 4 ou 5 anos. Seria tarefa que acho mais adequada. Quando estava na
867 Comissão da Capes, na Coordenação da área de Sociologia e Ciências Sociais, fui
868 visitar a PUC-RS. Se vocês vissem a biblioteca deles: Não posso avaliar a qualidade
869 do acervo, mas o prédio, serviços e instalações são tão estimulantes que você quer
870 passar o tempo na biblioteca. Inclusive há ambientes incríveis, como as salas de
871 conversa. Eles têm salas para leituras individuais e salas para grupos de trabalho. É
872 fantástico. E ainda com serviços bastante mecanizados, como o empréstimo e
873 devolução de livros. Eles investiram algo em torno de 20 milhões. Eu pedi à Maria Laet
874 que fizesse 3 cenários: construção da nova biblioteca; fazer um anexo (no MAC que
875 seria transferido, porém a obra está parada, ou seja, a segunda possibilidade está fora
876 de questão); uma reforma. Fazer uma reforma nos termos que foi projetado pela SEF
877 não é possível também, por toda aquela questão que eu disse a respeito do
878 deslocamento das Secretarias da Letras. O que se poderia fazer de fato é o serviço de
879 paladino, iniciando o projeto. A segunda saída seria conversar com a SEF no sentido
880 de modificar o projeto de reforma da biblioteca. Já pensei na possibilidade de construir
881 um segundo andar, mas daí há o problema da fundação e da questão do prédio
882 tombado da FAU. Ou seja, é uma série de problemas, mas quem sabe consigamos
883 conversar. Enfim, não sei se vocês querem tratar desse assunto neste momento. Com
884 dinheiro, eu teria condições de chegar aqui e dizer bom, o que o CTA tem é a proposta
885 x, y, z. Sem dinheiro, eu sei que as coisas são muito mais difíceis. Alguém quer se
886 manifestar?”. Com a palavra, o Prof. Dr. Mauricio Cardoso perguntou: “Li rapidamente o
887 documento e, pelo que entendi, a partir de 2015 o colapso da biblioteca começa, certo?
888 E a perspectiva de um prédio novo seria para 2020, certo? Então teríamos 5 anos de
889 um situação complicada?”. Com a palavra, a Sra. Maria Aparecida Laet respondeu: “É,
890 em 2015 o colapso começa. Atualmente temos 742 estantes para colocar livros, depois
891 disso começaremos a usar as prateleiras de baixo. Por que não contamos com estas?
892 Porque andamos e levantamos o pó, que leva ao estrago dos livros que estiverem na
893 prateleira mais inferior. Então, em 2015 a coisa fica difícil. Só para ter uma noção de
894 quanto tempo demora a construção de uma biblioteca na USP, a biblioteca nova da
895 FEA demorou 15 anos para ser construída, foram apenas 3 anos e meio de construção
896 efetiva, os outros foram de convencimento, projeto e levantamento de fundos. Quem foi
897 lá viu que ela está aberta, porém não 100%. Parece-me que a da Educação foram 20
898 anos, sendo quase 10 de construção.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Leopoldo Garcia
899 Pinto Waizbort disse: “Primeiro, gostaria de defender a ideia de construção da nova
900 biblioteca. Acho que os recursos financeiros devem ser buscados fora da USP, a
901 começar pelo BNDES, depois o João Paulo vai nos ajudar com a Fundação Lemann e
902 por aí vai. Acredito que há muitas possibilidades. Nosso acervo é único no campo das
903 Humanidades no Brasil e devemos vender esse produto e conseguir recursos, sim.

ATAS

904 Claro que isso exige empenho e pessoas que tenham, de fato, a capacidade de gestão
905 e empreendedorismo para levar isso adiante. Concordo com o Sérgio e acho que esse
906 seria nosso principal caminho. Com relação à situação de como iremos sobreviver até
907 termos a nossa nova biblioteca pronta, acredito que aí sim teremos de usar a
908 criatividade. Talvez tenhamos de voltar a ter uma parcela do acervo restrita, pois daí
909 poderemos compactar mais. Quer dizer, precisamos pensar novos cenários e aí,
910 definindo o que queremos, podemos refletir melhor. Fundamental é sair do esquema
911 COESF, para que não levemos 30 anos. Temos de pensar em uma nova alternativa. E
912 agora vamos pensar. Com o novo Reitor, uma função fundamental é conseguir
913 mecanismos para agilizar o gasto de recursos. Pensando em termos de 10 anos, talvez
914 a gente tenha uma situação financeira mais favorável para nós e possamos,
915 novamente, contar com recursos vindos da USP. Juntando com o que você falou no
916 começo da reunião hoje, temos um problema que é não conseguir gastar o dinheiro
917 que temos, porém não gastamos o mesmo, simplesmente porque os impedimentos
918 para que esse recursos seja gasto é tamanho que, das duas uma, ou impedem os
919 gastos, ou acabam com nosso ânimo para encontrar o caminho misterioso para
920 conseguir gastar. Então, uma tarefa fundamental do Reitor é possibilitar que o recurso
921 que temos disponível possa ser gasto.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse:
922 “Não sei se é uma questão de tomar uma decisão agora, ou de amadurecer mais,
923 conversando com os departamentos, ouvindo conselhos, etc. Estou entendendo que
924 tem que haver duas estratégias. Uma delas é o objetivo de construir uma biblioteca
925 nova, e concordo inteiramente com o Leopoldo, no sentido de ir atrás de recursos, pois
926 considero que é uma tarefa importante, ainda que não seja para ontem, mas pode ser
927 para as próximas gerações. Mas deve ser um projeto com projeção de 50, 60 anos. A
928 segunda coisa é que temos uma situação emergencial, que precisará ser resolvida.
929 Então temos de pensar o que vamos fazer no início do colapso.”. Com a palavra, a Sra.
930 Maria Aparecida Laet complementou: “E tem outra coisa, o início do colapso pode ser
931 mais recente, se forem concretizadas as previsões de que hoje tem FAP-Livros. Até
932 podemos dar um jeito nos 30 mil que estamos prevendo este ano, segurando na sala
933 de obras raras, que também já está apertadíssima. Mas, nossos FAP-Livros são de 20
934 a 25 mil livros, então vai chegar um ponto em que nos perguntaremos: nós vamos
935 comprar todos esses livros? E se não comprarmos, teremos essa chance de
936 atualização de acervo novamente? É quase certeza que iremos nos deparar com essa
937 questão esse ano.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Posso considerar que
938 o assunto será a primeira discussão? Pois precisará passar pela Congregação ainda.
939 Mas seria bom se vocês pudessem colocar esse tema na pauta de seus Conselhos,
940 para amadurecer a ideia. Estou disposto a começar desencadear o processo de
941 construção de uma nova biblioteca. Haverá uma série de problemas, como o terreno.
942 Até o ano passado, a orientação da SEF é que não há mais terrenos aqui, então não
943 sei como poderíamos fazer. Pode ser que com a mudança de orientação, estejam
944 sendo gestadas condições diferentes de ocupação do território da USP, embora eu não
945 esteja vislumbrando muita possibilidade disso. Enfim, acho que o assunto está
946 colocado e então eu sugiro que vocês coloquem esse assunto para ser discutido em

ATAS

947 suas Comissões e Departamentos e vamos manter o tema nas outras reuniões, até
948 que tenhamos um substrato bastante sólido para tocar o projeto. Estão de acordo?
949 Então vamos passar para os demais assuntos da pauta.”. **2. AFASTAMENTO**
950 **DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES - ad referendum** (*votação aberta,*
951 *em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque*) Com a palavra, o Senhor Presidente
952 disse: “Vou retirar somente o item 2.23, pois o docente desistiu do afastamento, o
953 professor Manoel Gonçalves Correa.”. **2.1.** Pedido do DTLLC no sentido de que o Prof.
954 Dr. **Marcelo Pen Parreira** seja autorizado a afastar-se por **10 (dez) dias, de 22 a**
955 **31/03/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de conferência, realizar
956 pesquisas e apresentar comunicação em Cambridge, EUA (Proc. 11.1.160.8.6). **2.2.**
957 Pedido do DL no sentido de que o Prof. Dr. **Waldir Bevidas** seja autorizado a afastar-
958 se por **15 (quinze) dias, de 17 a 31/12/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de
959 participar de missão de trabalho prevista no acordo Capes/WBI na Universidade de
960 Liège, Bélgica (Proc. 07.1.3114.8.0). **2.3.** Pedido do DCP no sentido de que o Prof. Dr.
961 **José Álvaro Moisés** seja autorizado a afastar-se por **9 (nove) dias, de 11 a**
962 **19/12/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de reuniões na
963 Finlândia e na França (Proc. 01.1.28365.1.4). **2.4.** Pedido do DLM no sentido de que o
964 Prof. Dr. **Tercio Loureiro Redondo** seja autorizado a afastar-se por **29 (vinte e nove)**
965 **dias, de 15/12/2013 a 12/01/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar
966 pesquisa em Berlim, Alemanha (Proc. 10.1.5277.8.8). **2.5.** Pedido do DLM no sentido
967 de que a Profa. Dra. **Juliana Pasquarelli Perez** seja autorizada a afastar-se por **17**
968 **(dezessete) dias, de 24/01 a 09/02/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de
969 realizar pesquisa e manter contato com professores, visando o seu pós-doutorado na
970 Inglaterra, Alemanha e Itália (Proc. 09.1.4053.8.7). **2.6.** Pedido do DH no sentido de
971 que a Profa. Dra. **Márcia Regina Barros da Silva** seja autorizada a afastar-se por **14**
972 **(quatorze) dias, de 21/01 a 03/02/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de
973 realizar pesquisa e visita à Universidade em Barcelona e na Espanha (Proc.
974 10.1.2604.8.8). **2.7.** Pedido do DLM no sentido de que a Profa. Dra. **Heloisa Brito de**
975 **Albuquerque Costa** seja autorizada a afastar-se por **6 (seis) dias, de 03 a**
976 **08/02/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar de Simpósio na
977 Université d’Artois, Arras, na França (Proc. 09.1.1635.8.5). **2.8.** Pedido do DLM no
978 sentido de que a Profa. Dra. **Sandra Gardini Teixeira Vasconcelos** seja autorizada a
979 afastar-se por **9 (nove) dias, de 28/02 a 08/03/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens, a
980 fim de participar de Atividades relativas à graduação na Universidade de Surrey e
981 realizar pesquisa bibliográfica em Londres, Inglaterra (Proc. 08.1.3958.8.5). **2.9.** Pedido
982 do DG no sentido de que a Profa. Dra. **Ligia Vizeu Barrozo** seja autorizada a afastar-
983 se por **63 (sessenta e três) dias, de 1º/12/2013 a 1º/02/2014**, s.p.v. e, das demais
984 vantagens, a fim de realizar pesquisa na Columbia University, EUA (Proc.
985 08.1.2981.8.3). **2.10.** Pedido do DLO no sentido de que a Profa. Dra. **Suzana Chwartz**
986 seja autorizada a afastar-se por **10 (dez) dias, de 1º a 10/02/2014**, s.p.v. e, das demais
987 vantagens, a fim de participar de Conferência em Moscou, Rússia (Proc.
988 05.1.1058.8.4). **2.11.** Pedido do DLCV no sentido de que a Profa. Dra. **Adma Fadul**
989 **Muhana** seja autorizada a afastar-se por **4 (quatro) dias, de 05 a 08/02/2014**, s.p.v.

ATAS

990 e, das demais vantagens, a fim de realizar pesquisas bibliográficas em Paris, França
991 (Proc. 06.1.4103.8.1). **2.12.** Pedido do DLCV no sentido de que o Prof. Dr. **Caio Márcio**
992 **Poletti Lui Gagliardi** seja autorizado a afastar-se por **91 (noventa e um) dias, de**
993 **1º/04 a 30/06/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar pesquisa na Itália
994 (Proc. 11.1.1989.8.4). **2.13.** Pedido do DG no sentido de que o Prof. Dr. **Wagner**
995 **Costa Ribeiro** seja autorizado a afastar-se por **7 (sete) dias, de 10 a 16/12/2013**,
996 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de evento em Paris, França (Proc.
997 97.1.626.8.0). **2.14.** Pedido do DH no sentido de que o Prof. Dr. **Júlio César**
998 **Magalhães de Oliveira** seja autorizado a afastar-se por **9 (nove) dias, de 12 a**
999 **20/02/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso em
1000 Lisboa, Portugal (Proc. 13.1.6061.8.1). **2.15.** Pedido do DLM no sentido de que a Profa.
1001 Dra. **Adriana Iozzi Klein** seja autorizada a afastar-se por **339 (trezentos e trinta e**
1002 **nove) dias, de 28/02/2014 a 1º/02/2015**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de
1003 realizar pesquisa de pós-doutorado na Università degli Studi di Bologna, Itália (Proc.
1004 09.1.1454.8.0). **2.16.** Pedido do DLM no sentido de que a Profa. Dra. **Eliane Gouvêa**
1005 **Lousada** seja autorizada a afastar-se por **40 (quarenta) dias, de 06/01 a 14/02/2014**,
1006 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de ministrar curso de Mestrado na Escola de
1007 Línguas e Literaturas da Universidade de Guelph, Canadá (Proc. 09.1.64.8.4).
1008 **2.17.** Pedido do DS no sentido de que a Profa. Dra. **Angela Maria Alonso** seja
1009 autorizada a afastar-se por **23 (vinte e três) dias, de 10/01 a 1º/02/2014**, s.p.v. e, das
1010 demais vantagens a fim de participar de palestras na Alemanha e na Espanha (Proc.
1011 09.1.1455.8.7). **2.18.** Pedido do DLO no sentido de que a Profa. Dra. **Arlete Orlando**
1012 **Cavaliere Ruesch** seja autorizada a afastar-se por **7 (sete) dias, de 03 a 09/02/2014**,
1013 s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar de Jornada Internacional em Lyon,
1014 na França (Proc. 90.1.815.8.1). **2.19.** Pedido do DLM no sentido de que a Profa. Dra.
1015 **Paola Giustina Baccin** seja autorizada a afastar-se por **9 (nove) dias, de 22 a**
1016 **30/05/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar de Conferência
1017 Internacional e coletar material relativo a pesquisa na Universidade de Bologna, na
1018 Cidade de Forli, na Itália (Proc. 99.1.2609.8.8). **2.20.** Pedido do DLCV no sentido de
1019 que a Profa. Dra. **Simone Caputo Gomes** seja autorizada a afastar-se por **14**
1020 **(quatorze) dias, de 20/01 a 02/02/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de
1021 proceder apresentação de livro e proferir palestra em Cabo Verde, na África (Proc.
1022 08.1.659.8.7). **2.21.** Pedido do DLM no sentido de que o Prof. Dr. **Adrián Pablo Fanjul**
1023 seja autorizado a afastar-se por **20 (vinte) dias, de 30/01 a 18/02/2014**, s.p.v. e, das
1024 demais vantagens a fim de participar de missão internacional sobre língua portuguesa,
1025 relativa ao programa Mais Médicos, na República de Cuba, em Cuba (Proc.
1026 02.1.3988.8.6). **2.22.** Pedido do DL no sentido de que o Prof. Dr. **Ronald Beline**
1027 **Mendes** seja autorizado a afastar-se por **8 (oito) dias, de 07 a 14/02/2014**, s.p.v. e,
1028 das demais vantagens a fim de realizar visita acadêmica e participar de evento em
1029 Londres, na Inglaterra (Proc. 01.1.2698.8.3). **2.23.** Pedido do DLCV no sentido de que
1030 o Prof. Dr. **Manoel Luiz Gonçalves Corrêa** seja autorizado a afastar-se por **8 (oito)**
1031 **dias, de 15 a 22/02/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de
1032 Congresso em Paris, na França (Proc. 98.1.2769.8.4). **2.24.** Pedido do DLO no sentido

ATAS

1033 de que o Prof. Dr. **Luis Sérgio Krausz** seja autorizado a afastar-se por **9 (nove) dias,**
1034 **de 15 a 23/03/2014,** s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de congresso
1035 internacional em Nova York, EUA (Proc. 11.1.3954.8.3). **2.25.** Pedido do DF no sentido
1036 de que o Prof. Dr. **Homero Silveira Santiago** seja autorizado a afastar-se por **5**
1037 **(cinco) dias, de 23 a 27/01/2014,** s.p.v. e, das demais vantagens a fim de ministrar
1038 conferência na Universidade Diego Portales, Santiago, Chile (Proc. 06.1.4028.8.0).
1039 **2.26.** Pedido do DLM no sentido de que o Prof. Dr. **Álvaro Silveira Faleiros** seja
1040 autorizado a afastar-se por **7 (sete) dias, de 18 a 24/03/2014,** s.p.v. e, das demais
1041 vantagens a fim de participar de Colóquio em Paris, França (Proc. 08.1.4586.8.4). O
1042 item 2.23 foi **RETIRADO** de pauta. Após votação, os itens acima foram **APROVADOS.**
1043 **3. RELATÓRIO DE AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO**
1044 **DOCENTES - ad referendum** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de
1045 *destaque*) **3.1.** A Profa. Dra. **Heloísa Brito de Albuquerque Costa** (DLM) apresentou
1046 relatório de afastamento ocorrido no período **de 27 a 30/10/2013,** quando foi autorizada
1047 a participar de Colóquio na cidade de Bogotá, Colômbia. **3.2.** O Prof. Dr. **Waldir**
1048 **Beividas** (DL) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período **de 24/10 a**
1049 **04/11/2013,** quando foi autorizado a participar de Congresso em Puebla, México. **3.3.** A
1050 Profa. Dra. **Elena Nikolaevna Vássina** (DLO) apresentou relatório de afastamento
1051 ocorrido no período **de 02 a 05/10/2013,** quando foi autorizada a participar de Simpósio
1052 na Universidad Nacional de Cuyo, Argentina. **3.4.** A Profa. Dra. **Maria de Fátima**
1053 **Bianchi** (DLO) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período **de 29 a**
1054 **30/10/2013,** quando foi autorizada a participar do VIII Encontro de Letras Orientais e
1055 Eslavas da Faculdade de Letras da UFRJ. **3.5.** O Prof. Dr. **Luis Antonio Bittar Venturi**
1056 (DG) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período **de dezembro/2010 a**
1057 **abril/2011,** quando foi autorizado a realizar Estágio pós-doutoral na Universidade de
1058 Damasco, na Síria. (Proc. 13.5.1119.8.9). **3.6.** A Profa. Dra. **Marta Kawano** (DTLLC)
1059 apresentou relatório de afastamento ocorrido no período **de 15/07 a 20/08/2013,**
1060 quando foi autorizada a participar de Congresso e realizar pesquisa na França (Proc.
1061 08.1.319.8.1). **3.7.** O Prof. Dr. **Wagner Costa Ribeiro** (DG) apresentou relatório de
1062 afastamento ocorrido no período **de 22 a 29/09/2013,** quando foi autorizado a participar
1063 de Colóquio na Universidad Nacional Autónoma del México. **3.8.** A Profa. Dra. **Bianca**
1064 **Carvalho Vieira** (DG) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período **de**
1065 **22/08 a 09/09/2013,** quando foi autorizada a participar de Conferência em Paris,
1066 França. **3.9.** A Profa. Dra. **Marília Mendes Ferreira** (DLM) apresentou relatório de
1067 afastamento ocorrido no período **de 03/09/2012 a 03/03/2013,** quando foi autorizada a
1068 realizar pesquisa de pós-doutorado na Universidade de Bath, Grã-Bretanha (Proc.
1069 09.1.2752.8.5). **3.10.** A Profa. Dra. **Marlene Suano** (DH) apresentou relatório de
1070 afastamento ocorrido no período **de 19 a 24/09/2013,** quando foi autorizada a participar
1071 de Conferência em Cambridge, Inglaterra. **3.11.** A Profa. Dra. **Sandra Margarida**
1072 **Nitrini** (DTLLC) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período **de 1º/02 a**
1073 **30/07/2013,** quando foi autorizada a participar de certames culturais e realizar pesquisa
1074 na Universidade de Paris VIII, França (Proc. 88.1.404.8.9). **3.7.** O Prof. Dr. **Yuri**
1075 **Tavares Rocha** (DG) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período **de 07 a**

ATAS

1076 **14/04/2013**, quando foi autorizado a participar do XVI Encuentro de Geógrafos de
1077 America Latina: Reencontro de saberes territoriales latinoamericanos, realizado em
1078 Lima no Peru. Após votação, os itens acima foram **APROVADOS. 4. RELATÓRIO DE**
1079 **ATIVIDADES DOCENTES EM RDIDP – ad referendum** (votação aberta, sem prejuízo
1080 de pedidos de destaque). Após votação, os itens foram **APROVADOS. 4.1.** A Profa.
1081 Dra. **Fatima Aparecida Teves Cabral Bruno** lotada no DLM, ref. MS-3 apresentou
1082 relatório de atividades desenvolvidas durante estágio probatório em RDIDP. O relatório
1083 de atividades em RDIDP aprovado pelo Conselho Departamental e pela CERT, que
1084 deu por concluído o período de experimentação da docente no regime de trabalho
1085 (Proc. 07.1.2808.8.9). Após votação o item acima foi **APROVADO. 5. SOLICITAÇÃO**
1086 **DE 2ª VIA DE DIPLOMA – GRADUAÇÃO** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de
1087 pedidos de destaque) **5.1.** A Sra. **Mônica Elaine Glasser Santi da Costa**, bacharel em
1088 Letras-Português, solicita emissão de 2ª via de diploma, em virtude de extravio do
1089 original. O curso foi concluído em 1994. A colação de grau foi realizada em 27/04/1995
1090 (Proc. 2013.1.6030.8.9). **5.2.** A Sra. **Claudia Pereira dos Santos**, bacharel em Letras-
1091 Português, solicita emissão de 2ª via de diploma, em virtude de extravio do original. O
1092 curso foi concluído em 2004. A colação de grau foi realizada em 28/04/2005 (Proc.
1093 2014.1.215.8.8). Após votação, os itens acima foram **APROVADOS. 6. CONVÊNIO DE**
1094 **INTERCÂMBIO CULTURAL E CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE INTENÇÕES – ad**
1095 **referendum** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) **6.1.**
1096 Convênio entre a Universidade de São Paulo, através da FFLCH e a **Universidad**
1097 **Andina Simon Bolivar, Sede Ecuador - Equador**, para fins de intercâmbio de
1098 docentes, pesquisadores e estudantes de pós-graduação, promoção de projetos de
1099 pesquisa em conjunto. Para compor a coordenação do convênio é indicado pela
1100 FFLCH-USP, o Prof. Dr. Marcelo Rede, e pela Universidad Andina Simon Bolivar, o
1101 Prof. Dr. Santiago Cabrera Hanna (Proc. 13.1.6019.8.5). **6.2.** Convênio entre a
1102 Universidade de São Paulo, através da FFLCH e a **University of Limerick - Irlanda**,
1103 para fins de intercâmbio de docentes, pesquisadores, estudantes e membros da equipe
1104 técnica-administrativa, elaboração conjunta de projetos de pesquisa e publicações
1105 acadêmicas, cursos e disciplinas compartilhadas. Para compor a coordenação do
1106 convênio é indicada pela FFLCH-USP, a Profa. Dra. Laura Patricia Zuntini de Izarra, e
1107 pela University of Limerick - Irlanda, a Profa. Dra. Josephine Page (Proc.
1108 13.1.6020.8.3). **6.3.** Convênio entre a Universidade de São Paulo, através da FFLCH e
1109 a **Université Jean Monnet – Saint Etienne, França** para fins de intercâmbio de
1110 docentes/pesquisadores e estudantes de pós-graduação, e para promoção de projetos
1111 de pesquisa conjunto. Para compor a coordenação do convênio é indicada pela
1112 FFLCH-USP, a Profa. Dra. Ieda Maria Alves, e pela Université Jean Monnet – Saint
1113 Etienne, França, a Profa. Dra. Rosa Maria Fréjaville (Proc. 14.1.131.8.9). Após votação,
1114 os itens acima foram **APROVADOS. 7. REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA – COMISSÃO**
1115 **DE GRADUAÇÃO** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque)
1116 **7.1. Denise Moraes dos Santos** solicita revalidação de seu Diploma de Bacharel em
1117 Artes, pela University of Nebraska, EUA, ao expedido por esta Faculdade (Proc.
1118 2013.1.23538.1.0). (v., no anexo, cópia do parecer **Contrário** da Comissão de

ATAS

1119 *Graduação*). Após votação, o parecer CONTRÁRIO da Comissão de Graduação foi
1120 **APROVADO. 8. REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA – COMISSÃO DE GRADUAÇÃO – ad**
1121 **referendum** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque) **8.1.**
1122 **Fabiana Cristina Yu** solicita revalidação de seu Diploma de Bacharel em Ciências
1123 Sociais, pela University of Califórnia, EUA, ao expedido por esta Faculdade (Proc.
1124 2013.1.22929.1.5). (*v., no anexo, cópia do parecer Favorável da Comissão de*
1125 *Graduação*). Após votação, o parecer FAVORÁVEL da Comissão de Graduação foi
1126 **APROVADO. 9. RECONHECIMENTO DE TÍTULO – PÓS-GRADUAÇÃO** (*votação*
1127 *aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque*) **9.1. Sabrina Dal Mora de**
1128 **Quadros** solicita reconhecimento do Diploma de Mestre, concentração em Estudos
1129 Linguísticos e Literários em Inglês pela The University of Nebraska, EUA ao expedido
1130 por esta Faculdade (Proc. 2013.1.18926.1.5). (*v., no anexo, cópia do parecer*
1131 *Favorável da Comissão de Pós-Graduação, em 17/12/2013*). Após votação, o parecer
1132 FAVORÁVEL da Comissão de Pós-Graduação foi **APROVADO. 10. EQUIVALÊNCIA**
1133 **DE TÍTULO – PÓS-GRADUAÇÃO** (*votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos*
1134 *de destaque*) **10.1. Philippe Lacour** solicita equivalência de seu título de Doutor em
1135 Filosofia, obtido na Université de Provence, França, ao expedido por esta Faculdade
1136 (Proc. 2013.1.5758.8.9). (*v., no anexo, cópia do parecer Favorável da Comissão de*
1137 *Pós-Graduação, em 17/12/2013*) **10.2. Jorge Manzi Cembrano** solicita equivalência de
1138 seu título de Mestre em Teoria Literária e Literatura Comparada, obtido na Pontificia
1139 Universidad Católica de Chile, Chile, ao expedido por esta Faculdade (Proc.
1140 2013.1.4923.8.6). (*v., no anexo, cópia do parecer Favorável da Comissão de Pós-*
1141 *Graduação, em 17/12/2013*). Após votação, os pareceres FAVORÁVEIS da Comissão
1142 de Pós-Graduação foram **APROVADOS. 11. CONCESSÃO DE AUXÍLIO**
1143 **FINANCEIRO–PROEX (CAPES)** - para cadastramento junto ao Sistema Mercúrio WEB
1144 (*votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque*) **11.1.** Concessão de
1145 auxílio financeiro ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia, sob a coordenação
1146 da Profa. Dra. Vera da Silva Telles do Departamento de Sociologia (Proc.
1147 13.1.6003.8.1 e 14.1.20.8.2). Após votação o item acima foi **APROVADO. 12.**
1148 **DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE MATERIAL PERMANENTE**
1149 (*votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque*) **12.1.** Pedido do Prof.
1150 Dr. **Pablo Fernando Gasparini** (DLM) no sentido de se incorporar ao patrimônio da
1151 FFLCH, 1 Netbook Asus (AS10225DC Dual Core 1.6ghz 2gb 500) e 5 (cinco) livros
1152 adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 13.1.5954.8.2). (*Os livros encontram-se no*
1153 *SBD e o equipamento encontra-se no DLM*). **12.2.** Pedido do Prof. Dr. **José Álvaro**
1154 **Moisés** (DCP) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 Gravador Zoom
1155 Hand Recorder H 4N única 4 canais adquirido com recursos da FAPESP (Proc.
1156 13.1.5919.8.2). (*O equipamento encontra-se no NUPPs - Núcleo de Pesquisas em*
1157 *Políticas Públicas*). **12.3.** Pedido da Profa. Dra. **Flaviane Romani Fernandes**
1158 **Svartman** (DLCV) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 Nobreak
1159 APC BZ 1500BI-BR BACK adquirido com recursos da FAPESP (Proc. 12.1.2634.8.6).
1160 (*O equipamento encontra-se no DLCV*) **12.4.** Pedido da Profa. Dra. **Maria das Graças**
1161 **de Souza** (DF) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 Ultrabook Acer

ATAS

1162 m5-481e-644 core i5, 1 IPAD 2 16GB WIFI BCO, 1 Multifuncional Tanque de Tintas
1163 Epson L200 e Ultrabook CoreI5 6GB 500GB 14P adquiridos com recursos da FAPESP
1164 (Proc. 13.1.6064.8.0 e Proc.13.1.6065.8.7). *(Os equipamentos encontram-se na sala*
1165 *1007 do DF)*. **12.5.** Pedido da Profa. Dra. **Sonia Maria Furlan Dias** (DG) no sentido de
1166 se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 Refrigerador 1 Porta Consul Modelo CRA30
1167 C/ Cap. 261L, 110v. e 1 Computador Tipo Notebook Samsung Modelo SG550P5CAD1
1168 C/ Proc. Core 17, MEMO. 8GB, HD 1TB, Tela 15” adquiridos com recursos da FAPESP
1169 (Proc. 13.1.1384.8.7). *(Os equipamentos encontram-se no Laboratório de Pedologia do*
1170 *DG)*. **12.6.** Pedido do Prof. Dr. **Miguel Attie Filho** (DLO) no sentido de se incorporar ao
1171 patrimônio da FFLCH, 4 (quarenta e oito) livros adquiridos com recursos da FAPESP
1172 (Proc. 14.1.58.8.0). *(Os livros encontram-se no SBD)*. Após votação os itens acima
1173 foram **APROVADOS**. **ADITAMENTO: 1. AFASTAMENTO DOCENTE E DE**
1174 **SERVIDORES NÃO-DOCENTES** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos
1175 de destaque) **1.1.** Pedido do DA no sentido de que a Profa. Dra. **Heloisa Buarque de**
1176 **Almeida** seja autorizada a afastar-se por **5 (cinco) dias, de 19 a 23/02/2014**, s.p.v. e,
1177 das demais vantagens, a fim de participar de Seminário na Universidade de Princeton,
1178 EUA (Proc.: 09.1.4051.8.4). **1.2.** Pedido do DA no sentido de que a Profa. Dra. **Ana**
1179 **Lúcia Pastore Schritzmeyer** seja autorizada a afastar-se por **7 (sete) dias, de 18 a**
1180 **24/02/2014**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar de Conferência na
1181 Universidade de Princeton, EUA (Proc.: 04.1.37.8.2). **1.3.** Pedido do SCS no sentido de
1182 que o funcionário Senhor **Renan Braz Martins** seja autorizado a afastar-se por **365**
1183 **(trezentos e sessenta e cinco) dias, de 22/08/2014 a 22/08/2015**, c.p.v. e, das
1184 demais vantagens, a fim de participar de curso de fotografia, produção de vídeos,
1185 assim como estudar francês e praticar o inglês na cidade de Montreal, Canadá. Com a
1186 palavra, a Sra. Marie Marcia Pedroso disse: “Destaque para 1.3. É o afastamento de
1187 um funcionário do Setor de Comunicação Social. Sendo que esse afastamento é de 1
1188 ano, não haverá reposição, nem substituição de funcionário para este setor. O que me
1189 espantei aqui foi que já tivemos casos de funcionários que se afastaram para fazer
1190 qualquer especialização e depois pediram demissão. Até onde se sabe nenhum
1191 funcionário recebeu comunicado de que poderia pedir afastamento. Isso estava
1192 suspenso até pouco tempo atrás, mesmo sem prejuízo vencimentos, pois não há
1193 possibilidade de reposição de quadro para o setor.”. Com a palavra, a Sra. Eliana
1194 Bento da Silva Amatuzzi de Barros disse: “Foi consultado o professor João Roberto e,
1195 antes disso, consultei o Departamento Pessoal, onde recebi todas as informações de
1196 que tudo estava dentro da legalidade. Depois disso, estou me organizando pois
1197 acontecerá no segundo semestre. Esse funcionário completou dois anos agora e tudo
1198 que me foi informado é que estava dentro da legalidade, desde que o Chefe do Serviço
1199 se organizasse e estivesse de acordo. Então, estamos nos organizando porque esse
1200 moço está se preparando para um curso que virá beneficiar a própria faculdade. Desse
1201 modo, se há alguma ilegalidade, eu não estava sabendo.”. Com a palavra, a Sra. Marie
1202 Marcia Pedroso disse: “Só para concluir, é sem prejuízo de vencimentos e demais
1203 vantagens.”. Com a palavra, a Sra. Eliana Bento da Silva Amatuzzi de Barros
1204 esclareceu: “Não, foi com prejuízos. Deve ter algum erro na pauta.”. Com a palavra, o

ATAS

1205 Senhor Presidente disse: “Com prejuízo, ou sem prejuízo, eu não tenho como repor,
1206 não há como contratar substituto. Isso tem que ser deixado bastante claro, pois agora
1207 nossa situação é outra. Eu proponho, ou que se retire de pauta para voltar e conversar
1208 com o funcionário a respeito disso, ou discutimos agora e votamos.”. Com a palavra, a
1209 Sra. Eliana Bento da Silva AmatuZZi de Barros disse: “Professor, quero só aguardar o
1210 retorno da Vânia, mas conversei muito com o Departamento Pessoal e fica uma
1211 situação delicada uma vez que venho me organizando para que nenhum serviço seja
1212 prejudicado. E também não posso prejudicar a parte do funcionário e nem ele também
1213 não pode prejudicar a unidade.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Durante
1214 esse período de 1 ano, ou o serviço se organiza e ninguém me pede mais nada, ou nós
1215 temos que ter claro que eu não tenho justificativa para dizer que é necessário um
1216 funcionário para reposição. O meu ponto de vista é o seguinte: embora seja caso a
1217 caso, o melhor seria retirar de pauta, esclarecer a todos os funcionários sobre a
1218 questão do afastamento. Pode ser que o Renan decida ir embora, e perderemos do
1219 mesmo jeito, mas pode ser também que ele adie para 1 ou 2 anos, assim como nós.”.
1220 Com a palavra, a Sra. Eliana Bento da Silva AmatuZZi de Barros disse: “Então vou
1221 pedir que seja retirado de pauta, pois irei rever e retornamos depois.”. Com a palavra,
1222 a Sra. Vania S. de Mello disse: “No documento que o Diretor assinou diz ‘com prejuízo
1223 de salário’ e é uma suspensão contratual a solicitação do funcionário. Em suma, é uma
1224 suspensão contratual com prejuízo de vencimentos.”. Com a palavra, o Senhor Diretor
1225 disse: “Sim, mas esse pedido está dependente da aprovação de hoje. A minha
1226 proposta é aquela de retirar de pauta e esclarecer a ele a situação atual. Se ele quiser
1227 manter o pedido, daí volta para a pauta e o colegiado decide o que fazer. Está claro?”.
1228 O **item 1.3** foi **RETIRADO** de pauta. Após votação, os itens acima foram
1229 **APROVADOS. 2. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DOCENTES EM RDIDP –**
1230 **encaminhados ad referendum (votação aberta, sem prejuízo de pedidos de destaque).**
1231 **2.1.** O Prof. Dr. **Ricardo Mendes Antas Júnior** lotado no DG, ref. MS-3 apresentou
1232 relatório de atividades desenvolvidas durante estágio probatório em RDIDP. O relatório
1233 de atividades em RDIDP aprovado pelo Conselho Departamental e pela CERT. Nessa
1234 oportunidade, a Comissão deixou registrado que caberá ao docente encaminhar novo
1235 relatório trinta (30) dias antes de 11/08/2015. (Proc.: 09.1.2339.8.0). **2.2.** A Profa. Dra.
1236 **Simone Scifoni** lotada no DG, ref. MS-3 apresentou relatório de atividades
1237 desenvolvidas durante estágio probatório em RDIDP. O relatório de atividades em
1238 RDIDP aprovado pelo Conselho Departamental e pela CERT. Nessa oportunidade, a
1239 Comissão deixou registrado que caberá a docente encaminhar novo relatório trinta (30)
1240 dias antes de 04/08/2015. (Proc.: 09.1.2205.8.4). **2.3.** A Profa. **Dra. Marcia Santos**
1241 **Duarte de Oliveira** lotada no DL, ref. MS-3 apresentou relatório de atividades
1242 desenvolvidas durante estágio probatório em RDIDP. O relatório de atividades em
1243 RDIDP aprovado pelo Conselho Departamental e pela CERT. Nessa oportunidade, a
1244 Comissão aprovou o relatório das atividades desenvolvidas no RDIDP, dando por
1245 encerrado o período de experimentação da docente no regime. (Proc.: 04.1.1386.8.0).
1246 Após votação os itens acima foram **APROVADOS. 3. SOLICITAÇÃO DE 2ª VIA DE**
1247 **DIPLOMA – GRADUAÇÃO** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de

ATAS

1248 *destaque)* **3.1.** A Sra. **Simone Mariana Martins Santos**, bacharel em Geografia,
1249 solicita emissão de 2ª via de diploma, em virtude de extravio da via original. O curso foi
1250 concluído em 2007. A colação de grau foi realizada em 10/09/2008 (Proc.
1251 2014.1.388.8.0). Após votação o item acima foi **APROVADO**. Ninguém mais desejando
1252 fazer uso da palavra, o Senhor Presidente encerrou a sessão. E, para constar, eu,
1253 Rosângela Duarte Vicente, Assistente Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos,
1254 redigi a presente ata que assino juntamente com o Senhor Vice Presidente. São Paulo,
1255 06 de Fevereiro de 2014.